ANNO LXII — NUMERO 282

QUARTA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por novo ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.' de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Dezembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado commandante das armas da provincia do Pará, o coronel de estado maior de 1.ª classe Francisco José Cardoso Junior.

— Foi declarado sem effeito o decreto que suspendeu a garantia de juros ao engenho central da Parahyba, e marcado um anno de prazo para a conclusão das obras do mesmo engenho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 6 de Dezembro.

Prolonga se a crise ministerial, sem que se possa conjecturar qual a sua solução.

NEW-YORK, 6 de Dezembro.

Diversas sociedades industriaes desta praça falliram.

WASHINGTON, 6 de Dezembro, á tarde.

Acaba de ter lugar a abertura do Congresso.

Em sua mensagem o presidente Cleveland annuncia um saldo orçamentario, no proximo exercicio, de cerca de 900:000 dollares.

O presidente aconselha a suspensão da cunhagem da moeda de prata, e recommenda que se estabeleça um vapor postal directo para o Rio da Prata e um serviço bi-mensal para o Brasil.

BUENOS-AYRES, 7 de Dezembro.

A epidemia de cholera-morbus diminue em grandes proporções.

Nas ultimas 24 horas, foram verificados, em todas as regiões infeccionadas 25 casos novos e 19 obitos.

LONDRES, 7 de Dezembro.

O'donovan Rosso, invencivel irlandez, foi proclamado chefe dos fenianos.

WASHINGTON, 6 de Dezembro.

O secretario do thesouro do gabinete americano fasendo ao Congresso a exposição do seu programma disse que o governo resolveu se a pedir a abolição dos direitos de alfandega sobre as lãs.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO X

Os GREGOS

(*Continuação*)

Esparta, inquieta pelo renascimento da sua rival, enviou mandatarios á Persia, a tratar com ella dos meios de lhe entregar os gregos da Asia, acceitando todas as condições. Era o resultado do abatimento moral e da depravação que tinha ganhado a raça hellenica. Distruio algumas cidades e perseguio diversas populações sujeitas a Athenas, até que os excessos tiveram um castigo.

Um dos seus generaes surprehendeu e tomou á falsa fé Cadmea, cidadella de Thebas, que era então alliada de Esparta. O thebano Pelopidas, á frente de alguns proscriptos, libertou, porém, a sua patria, e reunio n'uma alliança commum todas as cidades da Beocia. Tendo os espartanos mandado contra estes povos colligados um exercito, Epaminondas desbarotou-o na batalha de Leuctras levando a guerra até ao seio do Peloponeso. Abrio caminho até aos muros de Esparta, na qual, com tudo, não pôde entrar; mas, para a conter em respeito, edificou aos seus lados Megalopolis e Messena, dous optimos pontos fortificados.

Esparta procurou por toda a parte alliados contra estes novos dominadores da Grecia; mas Epaminondas em activa guerra sustentou firme a dominação de Thebas, dominação que veio a cahir com elle, morto no meio da sua victoria de Mantinéa.

Poucos annos depois, Felippe da Macedonia, tendo libertado o seu paiz do jugo e da influencia dos estrangeiros, quiz engrandecel-o, accrescentando-lhe a Grecia. Tomou e submetteu differentes povoações, com que foi augmentando o seu imperio, observando-se por toda a extensão da Grecia uma grande falta de energia e um fraco espirito de resistencia. Só os athenienses velavam pela patria commum, guiados pelo grande cidadão e grande orador Demosthenes, que nas suas eloquentes orações mostrava os planos ambiciosos de Felippe. Mas Athenas não pôde sustentar por si só, durante longo tempo, uma luta tão desigual, e por fim teve que firmar, por conselho do proprio Demosthenes, um tratado de paz com o rei da Macedonia.

Emquanto Athenas, descançando na fé deste tratado, se abandonava ás festas e ás suas occupações ordinarias, Felippe tranpoz as Thermophylas, penetrou na Phocida, e conseguio ser admittido no conselho amphictionico. Os athenienses salvaram ainda Perintho e Byzanico, ás quaes Felippe se vio obrigado a levantar os cercos.

A voz de Demosthenes, que não cessava de lhes mostrar os perigos, nas suas immortaes *Felippinas* os athenienses e os thebanos, esquecendo a sua mutua rivalidade, reunem os seus esforços para opporem ao inimigo commum; mas o seu exercito, commandado por generaes inhabeis e talvez vendidos ao ouro de Felippe, foi desbaratado n'uma grande batalha na planicie de Cheronéa.

Depois desta batalha, Felippe propoz-se captar a sympathia dos gregos, que tratou com as maiores blandicias, e conseguio ser por elles nomeado generalissimo das tropas destinadas a marchar contra a Persia. Para preparar esta grande expedição voltou a Macedonia, onde foi assassinado por pausanias durante a celebração dos jogos olympicos.

Succedeu-lhe seu filho Alexandre com vinte e um annos de idade. Tendo os barbaros, que seu pai subjugára, tomado as armas, elle, para lhes estorvar os movimentos, levou o seu exercito até ao Danubio, passou este rio n'uma noite e derrotou os rebeldes. Julgando os thebanos aquelle ensejo propicio para se libertarem dos macedonios, apoderaram se da cidadella, cuja guarnição degollaram Alexandre reunio logo um exercito, com que entrou na Beocia, exigindo delles que lhe entregasse os autores da revolta. Como lh'os recusassem, deulhes batalha destroçando os e tomando Thebas, que saqueou e destruio.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi escolhido senador pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro Francisco Belisario Soares de Souza.

Por despacho imperial de 27 de Novembro:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao ministro do supremo tribunal de justiça, Francisco Soares Bernardes de Gouveia.

Foi nomeado secretario da provincia da Bahia o bacharel João de Castro Rabello Junior e da das Alagoas Theophilo Leopoldo Rapso da Camara, sendo exonerado, a pedido, deste cargo João Diniz Villas Boas.

Por decretos e cartas imperiaes :

Fez-se mercê

Do titulo de Visconde de Valdetaro ao conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro.

Do de Barão de Desterro ao conselheiro João José de Almeida Couto.

Do de Barão de Santa Alda a Lucas Antonio Monteiro de Barros.

Da Grã-Cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo aos conselheiros D. Francisco Balthazar da Silveira, José Mattoso de Andrade Camara, Manoel Felippe Monteiro, João Lopes da Silva Couto e Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Foi exonerado a seu pedido do cargo do 2º vice-presidente da provincia de Piauby o Dr. Raymundo d'Arêa Leão.

Ministerio da Justiça

Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba, o juiz de direito Joaquim Simões Daltro e Silva.

Foi declarado sem effeito o decreto de 16 de Outubro ultimo, que nomeou o bacharel Rufino Coelho do Rego Barros para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista de Camaquam, na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Ernesto Pinto Lobão Cedro, da comarca de Itapemirim, de 2ª entrancia, na provincia do Espirito-Santo, para a de Cantagallo, de igual entrancia, na do Rio de Janeiro.

Foram nomeados :

Ministros do supremo tribunal de justica os desembargadores : João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Tristão de Alencar Araripe, João José de Andrade Pinto e Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o juiz de direito Candido Valeriano da Silva Freire.

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Goyanninha, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio Galdino de Araujo Cunha.

Do do Caetetê, na da Bahia, o bacharel Manoel Dias Prates dos Santos.

Do de Caravellas, na referida provincia, o bacharel Luiz Joaquim de Magalhães Castro.

Do de Tieté, na de S. Paulo, o bacharel João Nogueira Jaguaribe.

Do de Arroio Grande, na do Rio Grande do Sul o bacharel Xisto Xavier da Cruz.

Do de S. João Baptista de Camaquan, na referida provincia, o bacharel João Valentim Vilella de Gusmão.

Do de Grão Mogol, na de Minas-Geraes, o bacharel Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Do de Abaeté, na mesma provincia, o bacharel João Nepomuceno de Faria Pereira.

Dos de Natividade e Porto Imperial, na de Goyaz, o bacharel André Lourenço Rodrigues.

Foram reconduzidos nos lugares de juizes municipaes e de orphãos :

Do termo do Rosario, da provincia do Maranhão, o bacharel João Gualberto Torreão da Costa.

Do de Sant'Anna do Catú, da da Bahia, o bacharel Ernesto de Paiva Leite.

Do de Santa Luzia, da de Minas-Geraes, o bacharel Manoel Pereira Teixeira.

Por decretos de 27 de Novembro :

Foram aposentados com todos os vencimentos, nos termos do decreto n. 8,309 de 9 de Outubro ultimo, os ministros do supremo tribunal de justiça : conselheiros Manoel de Jesus Valdetaro, João Lopes da Silva Couto e Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Foi nomeado presidente do mesmo supremo tribunal o conselheiro João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato,

— Foi expedido o seguinte aviso :

Ministerio dos negocios da justiça.—2ª secção. —Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 68, de 30 de Abril ultimo, transmittio essa presidencia o requerimento dos avaliadores do juizo do commercio dessa capital, reclamando providencias, para que como taes sirvam tambem nos processos de fallencia.

Em resposta declaro a V. Exc. que não procede a reclamação, visto achar-se em pleno vigor os artigos 815 do codigo do commercio e 153 do regulamento n. 738, de 25 de Novembro de 1859, cujas disposições não podiam ter sido revogadas polo decreto n. 1,056, de 23 de Outubro de 1852, o qual como é expresso no artigo 5º, limitou-se a derogar os artigos 533 e 534 do regulamento n. 737, de 25 de Novembro de 1850, quanto ao modo e duração das nomeações dos avaliadores creados para as execuções commerciaes; o que aliás não, impede que sejam livremente aceitos pelos juizes sobre proposta dos curadores fiscaes.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 27 de Novembro foram nomeados :

O inspector da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, Bernardo de Castilho Maia, para servir em commissão o lugar de inspector da de S. Pedro do Rio Grande do Sul ;

O inspector desta thesouraria, Joaquim Antonio Vasques, para servir em commissão o lugar de inspector da de Pernambuco ;

O inspector da Alfandega da Recife, bacharel João Cruvello Cavalcanti, para o lugar de 1º escripturario do Thesouro Nacional.

Por decretos da mesma data foram aposentados :

O 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Januario Constancio Monteiro de Andrade, a pedido ;

O 2º escripturario da Alfandega da Bahia, Manoel Joaquim de Magalhães.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 27 do corrente :

Concedeu se ao brigadeiro Agostinho Marques de Sá a exoneração que pedio do lugar de commandante das armas da provincia de Pernambuco, sendo nomeado para o referido cargo o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclasiastico do exercito o padre Bellarmino José de Souza.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o 2º cirurgião Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba e o tenente Antonio José Fernandes Lima : este aggregado á arma de cavallaria e aquelle do corpo de saúde do exercito, visto terem sido julgados promptos para o serviço em nova inspecção a que foram submettidos.

Em attenção ao que requereu Cincinato Cardoso Lopes de Barros, 1.º tenente do 2.º batalhão de artilharia, declarou-se sem effeito o decreto de 1 de Maio do corrente anno, que concedeu ao mesmo official demissão do serviço do exercito, visto não se ter realizado a condicional de que trata o art. 257 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,529, de 17 de Janeiro de 1874.

Foram transferidos :

Para o 14º batalhão de infantaria o major do 6º da referida arma Estevão José Ferraz, e daquelle para este corpo o major José Francisco Ribeiro.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, os capitães de infantaria Jorge José Artiaga, e Frederico Cesar Vianna, este do 12º e aquelle do 20º batalhão ; os tenentes tambem de infantaria Alfredo Ferreira Muniz e Henrique Manoel de Silva, o primeiro do 4º e o segundo do 9º batalhão ; e o tenente do 3º regimento de cavallaria João Cezimbra Jacques, ficando aggregados ás armas a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foram submettidos.

Não foram attendidos os réos José Antonio Victorino dos Santos, Tertuliano Marques das Chagas e Leoncio Marques da Penha

Ministerio da Marinha

Por decreto de 27 do corrente foi nomeado Ernesto Guedes Alcoforado segundo pharmaceutico do corpo de saúde da armada.

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º Vice-Presidente, entregou a administração da provincia, em 10 de Novembro de 1886, ao Exm. Sr. Presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

(*Continuação*)

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Continúa na administração dessa repartição o cidadão Affonso do Rego Barros, que bem preenche os deveres de seu cargo.

Por propostas do respectivo administrador foram exonerados os agentes de Chã do Carpina, Riacho Doce, Serinhãem, Victoria Jaboatão, S. Lourenço da Matta, Estação dos Prazeres, Alagôa de Baixo, Leopoldina, Gloria do Goitá, Bôa-Vista, Gravatá, Cidade de Olinda, Estação de Frecheiras, Estação de Limoeiro, S. João dos Pombos, e para substituil-os, na ordem em que se acham, foram nomeados Etelvino Cavalcante de Albuquerque, Maria Elisa Correia de Sá, Maria das Virgens Rocha, Maria das Dores Oliveira Maciel, Umbelina Augusta de Mello Medeiros, Francisco Aureliano do Rego Medeiros, Clara Cavalcante de Albuquerque Lima, Thereza de Jesus Cavalcante, Manoel Ferreira Escobar, José de Barros Correia, José Florencio Caldas, Manoel Bezerra de Carvalho, Apolonia Archanja da Silva Farias, Alexandrina Cesar da Costa Campos, Pedro Monteiro da Costa e João Baptista dos Santos.

Igualmente nomeei agentes para Taquaretinga, Catende e Tacaratú a José Bezerra da Cunha, Francisco Xavier de Fonseca e Maria Secundina Botelho, por se achar vaga a primeira d'aquellas agencias, a segunda por estar o respectivo funccionario soffrendo de alienação mental e a terceira por haver o serventuario fallecido.

Exonerei os ajudantes de Bôa-Vista, Cabrobó e Estação de Cinco-Pontas, e nomeei Jeremias Jacome de Carvalho, João Barbosa Penna e Manoel Francisco Bastos para exercer taes lugares.

Para as agencias de Santo Antonio do Tará, Tamandaré, S. Gonçalo de Una e Estações de Campo Grande, Santa Rita e Marayal, novamente creada, nomeei Antonio de Albuquerque Cavalcante, Francisca Florencia das Virgens Santos, Manoel Sancho da Silva, Henrique Cavalcante de Albuquerque, Manoel Ignacio de Souza e Prisciliano Augusto da Porciúncula.

A importancia total da receita postal arrecadada nos mezes de Abril a Outubro foi :

Pela administração	40:429$790
Pelas agencias	11:652$130
Assim discriminada :	
Premios de vales postaes nacionaes	706$400
» » » sobte Portugual	153$750
Producto de sellos	45:774$290
« de cartas não franqueadas	2:912$380
» de assignaturas de cartas	2:424$000
Multas	111$100
	52:081$920
Eespezas :	
Pessoal	13:115$000
Vaterial, comprehendendo expediente utensilios e despezas diversas	3:097$000
Conducção de malas	20:591$000
Agentes	11:476$995
Ajudantes	646$324
	48:926$[illegible]59

Transitaram por essa repartição 1.040:822 objectos com 2.149:474 portes sendo :

Officiaes recebidos	36:657	com	144:822 portes.
» expedidos	14:837	com	92:205 »
Particulares recebidos	591:930	com	986:385 »
» expedidos	397:398	com	926:062 »

ELEMENTO SERVIL

Teem sido regularmente cumpridas n'esta provincia as obrigações que derivam da lei n. 3,270 de 28 de Setembro do anno passado e regulamento n 9,517 de 14 de Novembro seguinte.

Com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 24 de Junho ultimo foram remettidos os livros, a que se refere o § 4.º do art. 11 do dito regulamento, os quaes tiveram destino conveniente em 25 do mesmo mez.

Tendo o mesmo Ministerio destinado a esta provincia, segundo o aviso circular de 6 de Abril deste anno, a quantia de 130:000$000 para ser applicada á libertação de escravos por conta da 7.ª distribuição do funde de emancipação, determinei, em 24 de Maio, que se reunissem as juntas classificadoras, fixando o dia 14 de Junho para as mais proximas e o dia 21 para as mais remotas.

Nos dias marcados renniram-se quasi todas as juntas. Aos presidentes de algumas, que allegaram motivos justos, designei novo dia ; assim como aos das juntas de Páo d'Alho, Gamelleira e Garanhuns, aos quaes impuz a multa da lei, por não procederem as razões allegadas.

Exceptuadas as classificações de Palmares, Agua Preta, Buique e Cabrobó, approvadas sem reparo, todas as mais teem sido reformadas, das quaes já foram approvadas as de Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Ipojuca, Itambé, Escada, Gamelleira, Limoeiro Taquaretinga, Goyanna, Rio Formoso, Serinhãem, Nazareth, Bom-Jardim, Timbaúba, Victoria, Caruarù, Bezerros, Flôres, Barreiros, Brejo, Ingazeira, S. Bento, Bom Conselho, Petrolina, Bôa-Vista, Salgueiro, Leopoldina, Aguas-Bellas, Bonito, Tacaratú, Páo d'Alho, Floresta, Granito e Exú.

Além de outros, resta a classificação do municipio desta capital.

Já foram ordenados os pagamentos de tres escravos libertados no municipio de Taquaretinga, um em Salgueiro e 7 em Timbaúba.

Abaixo vai transcripto a portaria de 24 de Maio, pela qual foi distribuida a 7.ª quota, o que me refiro,

« 5.ª secção.—Palacio da Presidedcia de Pernambuco, em 24 de Maio de 1886.

« O vice-presidente da Provincia, tendo em vista e aviso circular do Ministerio da Aricultura, Commercio e Obras Publicas, de 6 de Abril ultimo, d'onde consta que, feita a distribuição da 7.ª quota do fuado de emancipação, coube a esta provincia a quantia de 130.000$000, e a ordem do Thesouro Nacional de 12 do dito mez, pela qual foi autorisada a respectiva despeza, resolve, nos termos do art. 26 do decreto n. 5,135 de 15 de Novembro de 1872, e art. 30 do de numero 6,341, de 20 de Setembro de 1876, que a dita quantia seja applicada á libertação de tantos escravos quantos ella comportar, nos municipios constantes do quadro juncto ; servindo de base á distribuição a totalidade da população escrava existente em 30 de Junho do anno passado em cada um dos ditos municipios, conforme a relação que acompanhou o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda de 20 do corrente, sob n. 303, isto é, 80,374 escravos.

« Resolve, outrosim, [illegible] quotas distribuidas aos municipios de Floresta, Itambé, Triumpho e Villa-Bellas [illegible] calculadas, servindo de base informações anteriores relativas ao numero de escravos de cada um, por não terem sido até agora prestadas outras mais recentes.

« Finalmente resolve que, cabendo na divisão a quantia de 1$617 para cada escravo, o resto da distribuição, da importancia de 35$242, seja acrescida á quota do municipio do Recife, a qual, sendo de 15:895$110, correspondente a 9:830 escravos, fica elevada a 15:930$352.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

« 5.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Maio de 1886.

Quadro da população escaava da provincia de Pernambuco, á qual, por portaria de hoje, se distribue a 7.ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 130:000$000, de accordo com o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 6 de Abril ultimo, pela forma constante da mesma portaria.

Municipios	*Numero de escravos*	*Quota distribuida*
Recife	9,830	15:930$352
Olinda	692	1:118$964
Jaboatão	3,995	6:459$915
Iguarassù	3,159	5:108$103
Cabo	3,103	5:017$551
Ipojuca	2,830	4:576$110
Itambé	1,503	2:430$351
Escada	5,323	8:607$291
Páo d'Alho	2,312	3:738$504
Gloria do Goiiá	878	1:419$726
Gamelleira	1,241	2:006$697
Limoeiro	1,159	1:874$103
Taquaretinga	489	790$713
Goyanna	2,995	4:842$915
Nazareth	4,373	7:071$141
Rio Formoso	1,838	2:972$046
Serinhãem	2,102	3:398$934
Bom-Jardim	2,134	3:450$678
Timbaúba	1,614	2:609$838
Palmares	1,689	2:731$113
Agua Preta	2,685	4:341$645
Victoria	2,921	4:723$257
Bonito	1,163	1:880$571
Panellas	999	1:615$383
Caruarù	1,369	2:213$673
Bezerros	1,618	2:616$306
Garanhuns	731	1:182$027
Buique	926	1:497$342
Flores	264	426$888
Barreiros	1,978	3:198$426
Brejo	1,749	2:828$133
S. Bento	661	1:068$837
Bom Conselho	806	1:303$302
Aguas Bellas	468	740$586
Cimbres	2,121	3:429$657
Tacaratù	343	554$631
Floresta	843	1:363$131
Villa-Bella	1,679	2:714$943
Ingazeira	1,130	1:827$210
Triumpho	658	1:063$986
Petrolina	625	1:010$625
Bôa-Vista	207	334$719
Salgueiro	191	308$847
Leopoldina	208	336$336
Cabrobó	308	498$036
Granito	124	200$508
Exù	133	215$061
Ouricury	217	350$889
	80,874	130:000$000

Ignacio Jorquim de Souza Leão. »

Continúa.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1114, de 18 do corrente, resolve nomear o alferes do 14.º batalhão de infantaria Francisco Affonso do Rego Barros para o lugar de delegado do termo de Leopoldina, e considerar por isso sem effeito a nomeação do alferes do referido batalhão Vicente Magoo Nunes.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O ministerio da marinha, em aviso de 4 do corrente, determina que seja levado ao termo, no praso improrogavel de sessenta dias, a construcção nos baixos das Roccas, da casa já começada com alvenaria de pedra e tijolo, e que deve servir de residencia aos guardas do pharolete alli estabelecido.

Para attender a despeza com a acquisição do material, mão de obra e sustento de operarios calculado em 84 orações, declara o citado aviso achar-se habilitada a Thesouraria de Fazenda d'esta provincia com o credito de 5:225$235 que sahirá da somma de 100:000$000, comprehendida na verba *Pharoes.*—O que communico a V. Exc. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular do ministerio da marinha, de 4 do corrente, recommendo a V. Exc. que remetta a secretaria d'esta presidencia até o dia 5 de Janeiro proximo futuro com destino á secretaria de estado d'aquelle ministerio as informações e peças officiaes subdiarias ao relatorio que tem de ser apresentado pelo melo mesmo ministerio em Maio de 1887 á assembléa geral legislativa provincial.

Mutatis mutantis ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao mesmo.—O ministerio da marinha, em aviso circular de 4 do corrente e com referencia a acquisição de engajados e voluntarios para servir no batalhão naval, declara que as prestações dos premios a que se refere a circular de 7 de Maio d'este anno serão somente pagos na côrte depois que os oito voluntarios ou engajados tiveram jurado bandeira.—O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante das armas.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que por proposta do Dr. chefe de policia nomeei hoje o alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco Affonso do Rego Barros para o cargo de delegado do termo de Leopoldina, ficando por isso sem effeito a nomeação do alferes Vicente Magoo Nunes.

Outrosim sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser augmentado com 7 praças o destacamento que tem de seguir para aquella localidade conforme solicita o Dr. chefe de policia no officio a que junto por copia n. 1114, de 13 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra, de 8 do corrente, recommendo a V. Exc. que remetta á Secretaria desta Presidencia até o dia 15 de Fevereiro do anno vindouro, com destino á do Estado d'aquelle ministerio informações minuciosas sobre os estabelecimentos militares existentes n'esta provincia e mais ramos de serviço a cargo do mesmo ministerio, para organisação do relatorio, que tem de ser presente á assembléa geral legislativa na proxima sessão ordinaria.

Mutatis mutantis ao director do Arsenal de guerra pedindo informações minuciosas sobre os estabelecimentos militares a seu cargo para organisação do mesmo relatorio.

Mutatis mutandis ao engenheiro das obras militares pedindo informações minuciosas sobre as obras militares sob sua direcção e mais ramos de serviços ao cargo do mesmo ministerio, para organisação do dito relatorio.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria o fardamento constante das inclusas notas, por copia, de 15 de Outubro findo organisadas na repartição do quartel-mestre general.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria, conforme determinou o Ministerio da Guerra, em aviso de 6 do corrente, as peças de fardamentos, mencionadas na inclusa nota por copia, de 23 de Outubro findo, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre a inclusa consulta do supplente do juiz municipal do termo de Granito Raymundo Ferreira da Cruz Filho acompanhada de informação que ácerca do assumpto prestou o juiz de direito da comarca de Ouricury, em officio de 27 de Agosto ultimo.

— Ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes que por aviso de 6 do corrente declarou-

MUTILADO

me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver expedido ordem para que [...] Alfandega desta provincia o 1º escripturario João de Assis Pereira Rocha que se acha servindo como addido na do Pará.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 785 a importancia de 6$000 proveniente das passagens de que trata a inclusa conta, concedidas nos carros da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em Agosto ultimo por conta do Ministerio da Marinha.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo.—O Ministerio da Marinha, em aviso de 4 do corrente, determina que seja levada a termo, no praso improrogavel de sessenta dias a construcção, nos baixos das Roccas, da casa já começada com alvenaria de pedra e tijolo, e que deve servir de residencia aos guardas do pharolete alli estabelecido.

Para attender a despeza com a acquisição do material, mão de obra em sustento de operarios, calculado em 840 rações declara o citado aviso achar se habilitada essa thesouraria com o credito de 5:225$235, que sahirá da somma de..... 100:000$000 comprehendida na verba—Pharóes—o que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—O Ministerio da Marinha, em aviso-circular de 4 do corrente e com referencia a acquisição de engajados e voluntarios para servir no batalhão naval, declara que as prestações dos premios a que se refere a circular de 7 de Maio deste anno serão somente pagas na côrte depois que os ditos voluntarios ou engajados tiverem jurado bandeira. O que faço constar para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 6 do corrente autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria as peças de fardamento mencionadas na inclusa nota, por copia, de 23 de Outubro findo organisada na repartição de quartel-mestre general.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria e á companhia da mesma arma da provincia da Parahyba o fardamento constante das cinco inclusas notas, por copia, de 12 e 15 de Outubro findo, organisados na repartição de quartel mestre general.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso de 6 do corrente, sob n. 21, no qual o Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas declara que o peculio do escravo Florencio, residente no municipio de Beserros, só pode ser entregue nos casos previstos no aviso de 25 de Setembro de 1877.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc. que preste com a maxima brevidade os esclarecimentos exigidos no aviso junto por copia expedido a 6 do corrente pelo Exm. Sr. presidente do conselho de ministros com relação ás finanças da provincia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 8 do corrente n. 251, ficam justificadas as faltas de exercicio do 1º escripturario de thesouro, Thomé Joaquim de Rego Barros, concernentes ao mez de Outubro ultimo attenta a prova de molestia por elle exhibida.

— Ao mesmo—Declaro a Vmc. em solução aos seus officios ns. 117 e 238, de 2 de Setembro e 30 de Outubro ultimos, que fica approvado o contrato de arrendamento, por tres annos, da casa pertencente a Manoel Vianna de Souza Barros para servir de cadeia e quartel em Gravatá pelo preço de 180$000 annuaes e a contar do dia 1 de Abril ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer ao 14 batalhão de infantaria conforme determina o ministro da guerra, em aviso de 6 do corrente as peças de fardamento mencionados na inclusa nota de 23 de Outubro findo, organisada na repartição de quartel mestre general.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria e a companhia da mesma arma da provincia da Parahyba, conforme determina o Ministerio da Guerra, em aviso de 4 do corrente o fardamento constante das cinco inclusas notas de 12 e 15 de Outubro findo, organisadas na repartição do quartel mestre general.

— Ao juiz de directo da comarca de Beserros.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes copia do aviso de 6 do corrente, sob n. 21 no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declara que o peculio do escravo Florencio, residente nessa comarca, só pode ser entregue nos casos previstos no aviso de 25 de Setembro de 1877.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. Exc. participa que o vapor *Manáos*, chegado n'aquelle dia, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul, ás 4 da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. S. participa que essa companhia expedirá o vapor *Pirapama* para os portos do norte até Camocim, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., seis ordens, sendo duas do Ministerio da Guerra e quatro do Thesouro Nacional, de ns. 235 a 238.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem datado, sob n. 204, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reconstrucção da bomba de Queimadas, na estrada do norte e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem datado, sob n. 263, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reconstrucção da bomba de Catende, na estrada da Victoria e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo contratante.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, recommendo a V. S., que com a maxima urgencia, transmitta copias authenticas de todos os documentos de que trata o aviso por copia do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 3 do corrente, para proceder-se a reforma do processo do réo Antonio Ferreira da Silva.

Actos:

— O presidente da provincia, para execução dos arts. 3º e 4º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1887, os juizes substitutos da comarca do Recife, cooperem com os respectivos juizes de direito e os substituam do modo seguinte.

Serão immediatos supplentes:

O 1º Juiz substituto da vara civel;
O 2º Juiz substituto da vara da provedoria de capellas e residuos;
O 3º Juiz substituto da vara de orphãos e ausentes;
O 4º Juiz substituto da vara do commercio;
O 5º Juiz substituto da vara dos feitos da fazenda.

Na substituição dos juizes substitutos se observará á ordem em que se acham collocados.

Esta substituição reciproca terá lugar ainda nos casos em que não se tratar de actos de jurisdicção plena sempre que, por impedimento ou vaga ficar esgotado o numero dos tres supplentes de cada substituto para o effeito de passar a jurisdicção quanto ao preparo dos feitos do substituto immediato ou aos seus respectivos supplentes, e assim por diante, indo ter a vara aos vereadores da camara municipal sómente quando esgotado toda a escala dos substitutos e seus tres respectivos supplentes.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1186.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bento Ramos da Silva, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Rosalina Maria da Conceição, Manoel Joaquim Flor, Affonso Benedicto Pinheiro, Francisco de Souza Ferraz, José Victorino Gomes, Severo José Francisco [illegible] Francisco de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, José Antonio de Souza, e José Manoel, por disturbios.

A' ordem do da 1.º districto da Bôa-Vista, Isidoro Dias dos Santos, por disturbios e uso de armas defesa; Sebastião José de Sant'Anna, Jeronymo Antonio dos Reis, Maria Balbina da Conceição e Francisca Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, João Silveira da Silva e Joaquim Lopes de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Bôa-Viagem, Benedicto José de Sant'Anna, por disturbios.

Em officio de hontem o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, communicou-me que na mesma data remettera ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial que procedera contra Candido José da Silva, preso em flagrante por ter ferido levemente a Manoel Balthasar de Oliveira Barcellos e a Francisco de Paula Borges, facto este que teve lugar no dia 30 do mez passado.

O delegado da comarca da Bôa-Vista, em officio de 10 de Novembro ultimo, communicou-me que, no dia 7 daquelle mez foi preso Gabriel Pereira dos Santos, no lugar Sacco Torto do mesmo districto, por ter descarregado em Irineu Pereira Marques, diversas machadadas.

Da vistoria a que se procedeu reconheceram os peritos serem graves os ferimentos.

A autoridade local abrio inquerito e prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1886

Manoel Carneiro de Albuquerque.—Cumpra-se registre-se e façam-se os assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

João Faustiniano das Neves, Modesto Mendes de Araujo e Pinto Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim da Silva Barreto e Manoel José Gonçalves Braga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Co[...]do provincial

DESPA[...]DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1886.

[...]o José dos Santos e Joaquim de Barros Lins Wanderley.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Francisco de Almeida.—Indeferido em vista das informações.

Manoel dos Santos Araujo e Barão de Petrolina.—Sim.

Antonio Pereira da Cunha.—A 1.ª secção para os devidos fins.

— 6 —

Francisco Manoel da Silva & C.—A 1.ª secção para informar.

José Soares do Amaral.—Certifique-se.

— 7 —

Braga & C.—Informe a 1.ª secção se os supplicantes communicaram ou não o facto de terem acabado com o seu estabelecimento.

Do Dr. procurador dos feitos.—Informe a 1.ª secção.

Do Dr. procurador dos feitos, o mesmo e João Walfredo de Medeiros.—Informe a 1.ª secção.

Amaro José Francisco de Paula e outro, Carlota Leopoldina de Andrade Brederodes e seus irmãos e Francisco Ferreira Tavares.—Deferido em vista das informações.

Izabel Grojeam, Rufina de Barros Wanderley Lins e Araujo viuva de Manoel José de Sant'Anna Araujo e Eduardo Cardoso & C. e Luiz da Cruz Mesquita.—Deferido de accordo com as informações.

Joaquina Delfina de Mello.—Sim vistas as informações.

Izabel Maria da Fonseca Soares.—Deferido em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte-Official*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 28 de Novembro:

O congresso chileno foi convocado extraordinariamente para o dia 22, afim principalmente de discutir os orçamentos.

Santiago, 28 de Novembro.—Continuam os boatos sobre a retirada do ministerio; porém nada consta officialmente até agora.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 21 e de Montevidéo até 19, e telegraphicas a 29 de Novembro:

A direcção da assistencia publica de Buenos-Ayres declarou officialmente, no dia 18, a população da capital argentina que « se se tinham dado alguns casos de cholera bem caracterisados, estava muito longe ainda o flagello de uma epidemia. Pelo contrario, os casos não eram numerosos e produziam-se quasi ordinariamente em zona determinada, na extremidade sul do municipio, sem propagar-se com intensidade no centro da cidade ». A constituição medica reinante, accrescenta a declaração, apresenta-se desfavoravel para a saude publica pela frequencia e algumas vezes excepcional intensidade das perturbações gastro-intestinaes. Deram-se e continuam a dar-se casos que o comprovam, exigindo estes medidas particulares de precaução.

A direcção da assistencia publica assegura ao povo que todas as medidas necessarias estão tomadas; que tem todos os elementos para combater até onde seja possivel uma epidemia, se esta infelizmente desenvolver-se; que todo o seu pessoal está ao serviço do municipio, e que seus actos serão efficazes para evitar, na esphera de seus recursos e possibilidade, a propagação de qualquer germen infeccioso ».

Um facto inesperado abalou a confiança de que se mostrava possuido o animo publico, perturbando-o profundamente. No hospicio de las Mercedes, asylo de mais de 600 alienados, deram-se casos de cholera, sem que a enfermidade existisse na cidade com caracter epidemico.

Não faltaram explicações do facto occorrido; parecendo mais verosimil a que o attribuia a um alienado que, evadindo-se do hospicio, foi preso em Barracas ou na Boca, lugares inficcionados, sendo dalli reconduzido para aquelle asylo. Esse louco foi um dos atacados do mal.

No Rosario, declarou o Dr. Wernicke ao chefe politico que alli existia o cholera, a despeito da affirmação em sentido contrario de outros medicos: « Aqui no Rosario, disse, ha cholera-morbus e a mortalidade do mal é de mais de 60 % dos dos atacados. Não se acha o mal limitado em sua origem em um unico fóco. Os casos só diminuem apparentemente; mas nesses—conventilhos—para os quaes olha-se com indifferença, um dia, que não se está longe, hão de inficcionar se criados de pessoas conhecidas e levarão o germen da enfermidade a classe social que se considera elevada, a lavadeira completará esta obra levando o bacilus de sua possilga as casas a que presta os seus serviços ».

A communicação do Dr. Wernicke causou pessima impressão no povo e nas autoridades do Rosario, que o hostilisaram e insultaram a ponto de obrigal-o a regressar a Buenos-Ayres, de onde tinha sido enviado pelo governo para prestar um serviço publico e da maior importancia.

Segundo noticia *La Prensa*, o agente da companhia de navegação italiana La Veloce recebeu telegramma annunciando que aquella empreza resolvera suspender as sahidas dos seus vapores.

Ao mesmo dia communicou o seu correspondente em Montevidéo que, no dia 17, os facultativos consultados pelo general Santos sobre o estado de sua saude e se poderia sem risco continuar até Março na direcção dos negocios publicos, declararam conveniente que abandonasse a politica e se retirasse á vida privada. Aceitando este conselho, o general Santos renunciou o cargo para o qual a assembléa geral nomeou o general Maximo Tajes, sendo este substituido no cargo de ministro da guerra pelo coronel Lasa.

O senado concedeu ao general Santos licença para tratar-se.

O novo presidente da republica declarou que continuaria a politica de conciliação.

« Cremos poder assegurar, disse *El Siglo*, que o general Tajes será leal e decidido continuador da politica de conciliação, mantendo nos seus cargos os cidadãos que recentemente foram chamados a tomar parte no governo e fortificando a situação com actos que satisfaçam as aspirações populares.

Montevidéo, 27 de Novembro:

Embarcou a bordo do paquete *Magellan* o Sr. Dr. Juan Alvarez y Conde, secretario da legação oriental no Imperio, que vai reassumir suas funcções no Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres, 27 de Novembro:

A epidemia do cholera continúa a flagellar a cidade e arrabaldes com a mesma intensidade. E' muito difficil poder dar a relação exacta dos casos novos e dos obitos.

Hontem o Congresso Argentino fechou as suas portas, passando esta ceremonia quasi desapercebida no meio da preoccupação geral.

Hoje um terrivel accidente entristeceu ainda mais a cidade. Durante os exercicios effectuados pelo corpo dos bombeiros, desabou parte de uma casa em demolição, sepultando cidadãos debaixo das ruinas. O numero dos mortos e dos que ficaram gravemente feridos eleva-se a 23.

Montevidéo, 28 de Novembro:

Como complemento do decreto ordenando o fechamento de todos os portos da Republica Oriental ás procedencias do Paraguay, o governo decidio que uma quarentena de quinze dias fosse imposta ás embarcações provenientes de Matto Grosso.

A situação sanitaria da republica continúa excellente. O general Maximo Santos, ex-presidente da republica, deve embarcar amanhã com a sua familia para Genova, a bordo do *Norte-America* (da Companhia Italiana La Veloce), que fará escala pelo Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres, 28 de Novembro:

O calor continúa a favorecer o desenvolvimento da epidemia. Hoje deram-se na cidade cinco casos, sendo duas mortes. As noticias vindas da Boca do Riachuelo e do Rosario são muito contradictorias.

Montevidéo, 29 de Novembro:

Desabou hoje sobre a capital e os arredores grande tempestade, acompanhada de saraiva grossa. Os estragos causados na cidade são de pouca importancia, mas os jardins soffreram muito, e na campanha as colheitas acham-se sériamente compromettidas.

— Por motivo de saúde, o general Maximo Santos retardou de um dia o seu embarque.

Buenos-Ayres, 29 de Novembro:

Eis o boletim do cholera na noite passada e no dia de hoje até ás 5 horas da tarde.

No Rosario houve 35 casos novos e 23 obitos; no Paraná 10 casos, dos quaes quatro foram fataes, e em Cordova, de cinco doentes atacados morreram quatro.

Aqui, a temperatura foi refrescada pela chuva, porém ainda foram notados na cidade propriamente dita 18 casos e sete mortes.

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Novembro:

Houve na capital, no dia 16, uma reunião de medicos e ficou deliberado que uma commissão, composta dos Drs. Amedeu Masson, Ramiro Barcellos e Henrique Reis, tratará, de accordo com a junta de hygiene, do saneamento da cidade.

A camara municipal da mesma cidade mandou tirar a oleo o retrato do finado general Portinho, para collocal-o na sua sala de honra.

Na manhã de 22 partio de Bagé para a linha divisoria uma força de 100 praças do 12º batalhão, afim de reforçar o cordão sanitario.

No dia seguinte devia partir d'alli tambem para reforçar o mesmo cordão um contigente do 2º batalhão de infantaria sob o commando do Sr. capitão João Alcino de Faria e composto dos Srs. capitão Carne Viva, tenente Daltro, alferes Cyrillo de Castro, Villa, Caldas e 100 praças de pret.

O commando das armas nomeou o major graduado reformado Juvencio José Fraga para presidir os conselhos de guerra que forem instaurados na guarnição de Uruguayana.

Suicidou-se em Pelotas o ex-proprietario do hotel Pemey, José Moreno Permey.

Falleceram na capital: Emilio Hormain, o ex-negociante Antonio Joaquim de Oliveira Lima, e D. Manoela de Lima.

Santa Catharina

Datas até 26 de Novembro:

A presidencia da provincia e a camara municipal da capital nomearam diversas commissões para fiscalisarem o asseio tanto dos logradouros publicos como das casas particulares.

S. Paulo

Datas até 29 de Novembro:

As noticias carecem de interesse.

Minas Geraes

Datas até 25 de Novembro:

— Acha-se recolhido á cadeia da capital o padre Vicente dos Santos Bastos, italiano naturalisado e vigario encommendado da freguezia de S. Pedro de Jequitinhonha, municipio do Calhão, na provincia de Minas.

O padre Vicente Bastos, sacerdote de idade avançada, acha-se pronunciado no art. 192 do codigo criminal na provincia da Bahia, para onde seguirá brevemente.

Falleceu em Juiz de Fóra D. Florisbella Augusta Barbosa Lage.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Novembro:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 30:

« Approvado o acto pelo qual a directoria da empreza da ferro-via do Recife ao S. Francisco concedeu licença por tres mezes a John James Briggs, guarda-livros do almoxarifado para ir á Inglaterra, foi ao mesmo tempo, declarado que a referida licença, não sendo motivada por molestia, não deverá onerar o custeio.

« Trata-se de despeza relativamente insignificante, qual deverá provir da substituição do empregado, mas o zelo fiscal não ha de ser menos vigilante para não arredar do Estado, por serem de valor diminuto, responsabilidades que lhe não caibam.

« Não ha que estranhar, senão que louvar este rigor, mas é duro que por outras decisões, como sejam as relativas a despezas de impostos, seguro de edificios, e outras, persista o governo na sustentação de doutrina a que fallecem argumentos valiosos. Ainda peior, porém, é a instabilidade da hermeneutica administrativa, que ora veda imputar ao custeio despezas ja reputadas por taes em liquidações anteriores.

« Este objecto está reclamando exame mais profundo do que se lhe tem dedicado. Cumpre atalhar que, anno por anno, semestre por semestre, tornem á discussão entre as companhias e as commissões liquidadoras questão relativas ao custeio, algumas ja resolvidas, e versando quasi todas sobre gastos de pequeno vulto.

« Este conflicto permanente de pequenos interesses tornou-se capitulo invariavel dos relatorios das directorias de Londres e os effeitos de semelhante pregão não são para abonar o credito do Imperio. Regras geraes e equitativas estabelecidas na fórma dos contractos e de accordo com a sua lettra, poriam certamente termo ás queixas e reclamações motivadas pela falta de definição clara e positiva das despezas de custeio. »

— « Ante-hontem, ás 11 horas da noite, alguns individuos estavam jogando a dinheiro a bordo da falúa denominada *Tentativa*, que se acha ancorada na praia D. Manoel. Surgio de repente uma altercação entre dous delles de nomes João Cardoso e Nicoláo de tal, a qual degenerou em lucta. Nicoláo tirando então do bolso um punhal cravou-o no lado direito do peito de Cardoso e evadio-se.

« Momentos depois Cardoso foi encontrado estendido na praia D. Manoel e dalli transportado para a 3ª estação policial onde falleceu, tendo antes declarado que Nicoláo era o seu assassino.

« O subdelegado do 1º districto de S. José mandou remover o cadaver para o Necroterio, abrio inquerito para descoberta do criminoso, e, tendo denuncia de que este se achava occulto no botequim da rua da Misericordia n. 136, para alli se dirigio com algumas praças. Nicoláo, que com effeito alli fora trocar por outra a roupa, tinta de sangue, já tinha desapparecido.

« Ficaram detidos na 3ª estação policial Manoel Francisco dos Santos, Anacleto João de Souza, João Maria e José Manoel dos Anjos, por haver suspeitas de que deram fuga ao criminoso.

« O Dr. Thomaz Coelho autopsiou hontem no Necroterio o cadaver de Cardoso e verificou que a punhalada havia lhe atravessado o pulmão direito.

« Cardoso tinha apenas 25 annos de idade. »

— « Estatuio a lei de 28 de Setembro do anno proximo passado que, no acto de nova matricula dos escravos, será declarado o valor destes pelos senhores, fixando a lei os valores maximos segundo a tabella seguinte:

Escravos menores de 30 annos	900$000
» de 30 a 40 annos	800$000
» de 40 a 50 annos	600$000
» de 50 a 55 annos	400$000
» de 55 a 60 annos	200$000

« Taes valores terão de regular para a alforria que venha a ser concedida por conta do fundo de emancipação ou a titulo oneroso entre particulares.

« A lei não fez nenhuma excepção, quanto a robustez physica do escravo nem quanto a outras circumstancias que naturalmente influem para determinar o valor effectivo desta anomala propriedade, de maneira que a alforria terá de ser muitas vezes mais custosa do que o preço venal, mormente nas provincias onde mais adiantada vai a depreciação do braço escravo. No Piauhy, por exemplo, a propriedade escrava vale muito menos na realidade do que os preços acima taxados. Ninguem cogitará alli de impôr o preço de 900$ ou de 800$ a nenhum escravo, quesquer que sejam a sua idade e aptidão em se tratando de venda entre particulares.

« Por isto entrarão em duvida os encarregados da nova matricula naquella provincia se cabe aos senhores o direito de declarar o valor maximo acima mencionado, ainda quando se trate de rematricular escravo enfermo ou que reconhecidamente tenha valor muito inferior.

« Mediante consulta da presidencia explicou o ministerio da agricultura que tal direito é perfeito, não tendo outra limitação o arbitrio do senhor além da degradação do valor segundo as categorias de idade fixadas na tabella.

« Assim quiz a lei, assim deve cumprir-se. Observaremos, entretanto, que os valores da tabella são valores maximos, nada obtando que os senhores conscienciosos, ou que não desejarem contrariar os naturaes e legitimos interesses da liberdade, dêm aos matriculandos o seu valor exacto.

« Os agentes fiscaes bem poderiam ser incumbidos de explicar este mecanismo da lei aos portadores das relações que devem servir de base á nova matricula. Não só é possivel mas natural que unicamente por defeituosa interpretação da lei nenhum senhor tenha até agora declarado senão o valor maximo dos matriculandos »

Espirito-Santo

Datas até 1º de Dezembro:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Chegara, para estacionar na Victoria, o cruzador *Imperial Marinheiro*.

— Na freguezia do Riacho no dia 9 do corrente cahio um raio sobre o engenho da fazenda Saby, do Sr. Francisco Ribeiro Pinto de Mattos.

A faisca destruio todo o telhado do edificio.

— O menino Arsenio, de 8 annos, filho do negociante João Seraphim da Victoria, de volta á 18 de Novembro da escola, em companhia de outros collegas, foi banhar-se na praia dos fundos da rua Christiano Ottoni e ahi pereceu de asphyxia por submersão.

Não foi encontrado o cadaver da inditosa criança, apezar dos esforços para tal fim empregados.

—Sob o titulo *Uma heroina de 5 annos* escreveu a *Provincia* de 27:

« Merece este qualificativo a coragem da menina Ornalcia, filha do Sr. Elias José Gregorio da Silva, demonstrada na tarde de antehontem.

« N'aquelle dia brincavam junto á maré, de preamar, nos fundos da casa de residencia de seus pais, o pequenino Martinho, filho do Sr. Libanio de Lirio, e outros seus irmãos, mais velhos do que elle.

« As travessuras de Martinho fizeram-n'o cahir n'agua e aprofundar-se.

« Os seus irmãozinhos correram amedrontados, deixando-o nas afflicções de uma morte imminente e quasi certa. N'esse critico momento, apparece a pecurruchita Ornalcia, moradora na casa visinha áquella em cujos fundos dava-se a triste incidente, e, corajosa e intemerata, correu a salvar a victima prestes a afogar-se. Com um sangue frio admiravel em sua idade e em seu sexo, a menina estendeu de terra os braços ao pequeno que debatia-se na maré, conseguindo, por não ter força para arrastal-o para o caes, detel-o sobre as aguas até que, chegando o pai da victima, o Sr. J. Rosemberg e outros, retiraram o corpo da criança já exhausta de forças.

« A menina Ornalcia, muito fatigada e pallida, após o triumpho de sua coragem, derramava lagrimas sem duvida de contentamento pela humanitaria acção em que fôra protogonista.

« Mil felicidades colmem a vida da generosa Ornalcia

« Que os céos protejam e fecundem o seu infantil coração tão sensivel ao soffrimento alheio. »

— Sobre a estrada de ferro da Victoria ao Rio Pardo, communicaram á mesma folha:

« Foram submettidos, hontem, á approvação do governo provincial a planta geral de toda a linha e os estudos definitivos de 136 kilom. trecho que, consta-nos, deve, em breve, entrar em construcção, tendo, segundo as ultimas noticias, partido de Londres no dia 24 do corrente o representante da companhia acompanhado de alguns engenheiros.

« A construcção d'este trecho, por si só, importará em ficarmos habilitados a receber por viação ferrea, toda a producção do sul da provincia.

« Os 70 kilometros restantes, cujos estudos estão definitivamente contratados com o engenheiro Hermann Schindler, virão approximar-nos da estrada de ferro de Leopoldina e com ella entroncar-se pondo-nos em communicação com as provincias de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro por estradas de ferro.

« E' difficil calcular-se a somma de beneficios e de engrandecimentos que de tal acontecimento deve resultar para a provincia.

« Sejam uma realidade as nossas fagueiras esperanças. »

Bahia

Datas até 4 de Dezembro:

Lemos no *Diario de Noticias*, de 3:

« Devido ás acertadas providencias dadas pelo Sr. Dr. Domingos Guimarães, digno chefe de policia da nossa provincia, foi capturado, na Villa Nova da Rainha, José Martins da Silva, que é accusado de introduzir moeda falsa, não só no centro desta provincia, como na de Pernambuco.

« Este cavalheiro de industria, nas diversas localidades por onde tem andado, dava sempre nomes suppostos; ultimamente, quando foi preso, dizia chamar-se João Monteiro Leitão.

« Foi tambem capturado um outro individuo, companheiro de José Martins. »

Rendeu a Alfandega em Novembro:

Direitos geraes	949:410$336
Ditos provinciaes	84:837$053

Alagôas

Datas até 6 de Dezembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 10 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. e Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Não houve expediente.

Promotor publico — Por acto da presidencia da provincia de 4 do corrente foi nomeado promotor publico da comarca de Boa-Vista, o bacharel Philadelpho Barroso da Silva.

Adjunto dos promotores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife o bacharel Bento José Lamenha Lins.

Tribunal do jury do Recife.—Funccionou hontem este tribunal para julgamento dos réos Rufino José Epiphanio da Paz e Francisco Avila de Mendonça, pronunciados no art. 201 do Cod. Crim., sendo condemnados: o primeiro a 1 anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, e o segundo a 6 mezes e 15 dias de prisão e na mesma multa.

Promoveu a defesa de ambos o Dr. Luiz Drummond.

Foi encerrada a sessão.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João Marques de Carvalho, plenamente.
Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, idem.
Frederico Pires de Sampaio, idem.
Julio Lustosa do Amaral Nogueira, simplesmente.
João Barroso de Mello, idem.
João Pacifico Ferreira dos Santos, idem.
Cicero M. Pessoa, idem.
Estephanio Barroso da Silva, idem.
Leonio José Pacheco, idem.
João Rodrigues Cardoso, idem.
Theophilo Leopoldo Raposo da Camara, idem.
Elias Firmino de Souza Martins, idem.

2º anno

Alfredo Alexandre de Jesus Ferreira, plenamente.
Geminiano José da Costa, idem.
João da Matta Ramos Costa, simplesmente.

3º anno

Antonio Coelho Pinheiro, plenamente.
Benjamim de Souza Rubim, idem.
Joaquim Gomes de Mattos, idem.
Alfredo Celso Correia de Araujo, idem.
Americo Silvestre de Faria, simplesmente.
Thomaz Coelho de Almeida, idem.
Reprovados no 6.
Faltou um a oral.

— Serão chamados amanhã no 1º anno os ns. 283, 284, 3, 6, 7, 9, 10, 13, 15, 16, 24, 29 e mais tantos quantos forem necessarios para completar a turma.

Exames preparatorios—Eis o resultado do de inglez prestados hontem na Faculdade de Direito:

José de Miranda Costa, approvado.
José Geraldo Gonçalves Guerra, idem.
José dos Santos Souza Filho, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
José Alcibiades da Silva Frota, idem.
José da Fonseca Nunes de Oliveira, plenamente.
Luiz de França Pereira, idem.
Luiz de França Maia e Silva, approvado.
Leopoldo Pires Ferreira, idem.
Bartholomeu Portella Pessoa de Mello, idem.
João Paulino Marques Junior, plenamente.
Joaquim José de Pinho Gonçalves, approvado.
Manoel Theophilo de Araujo Lima, plenamente.
Francisco de Rego Barros Pessoa, idem.
Quatro não foram admittidos á oral.

— Eis os resultados do de geometria:

3ª turma

José Wenceslau Regueira Pinto de Souza, plenamente.
Aprigio de Miranda Castro, idem.
José da Silva Loyo Netto, simplesmente.
José Antonio Pinto Junior, idem.
Joaquim Felicio Antunes de Almeida, idem.
Francisco da Rocha Salgado, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Antonio Emilio de Salles Abreu, idem.
Antonio Henrique Cardim, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Antonio Victor de Sá Barreto Junior, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza, idem.
Cinco reprovados.

4ª turma

Manoel Ferreira de Mello, simplesmente.
Thomé Joaquim de Barros Gibson, plenamente.
João Joaquim Correia de Oliveira, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, idem.
Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, plenamente.
José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, simplesmente.
Gustavo Krause, plenamente.
João Tavares de Carvalho e Silva, simplesmente.
Antonio José Seabra, idem.
Cicero Seabra idem.
Seis reprovados.
Um retirou-se.

Facto triste—Hontem, pouco depois de meio dia, um moço que, ha poucos dias, foi graduado em sciencias juridicas e sociaes, praticou um acto revoltante, indo á casa n. 10 da rua de Paulino Camara, afim de, com o auxilio de alguns pretos, conduzir violentamente um movel.

Encontrando opposição de duas senhoras, offendeu physicamente á uma dellas; depois do que evadio se, deixando alli alguns cacetes, que levara um seu criado.

O facto attrahio muitas pessoas, que ficaram indignados.

O subdelegado da parochia de Santo Antonio tomou delle conhecimento, abrindo inquerito, e sendo a offendida vistoriada pelos Srs. Drs. Adrião e Cerqueira Leite.

Dr. Rosa e Silva — No paquete nacional *Manáos* chegou hontem da côrte o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado geral pelo 10.º districto, sendo recebido com festas que lhe prepararam os seus amigos e o commercio d'esta cidade, pelas associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola.

Estavam embandeirados os navios mercantes surtos no porto e a praça e rua do Commercio. no caes tocava a banda de musica do corpo de policia, e foram atacados muitos foguetes.

Esperavam o nosso amigo, no caes, crescido numero de amigos e commissões das associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola, e S. Exc. foi acolhido com vivas e acclamações.

Levado até o palacete da Associação Commercial Beneficente, alli pelo presidente d'essa sociedade lhe foi entregue o diploma de socio honorario da mesma corporação, sendo proferido um discurso, a que respondeu agradecendo o Dr. Rosa e Silva.

Fallaram tambem os Srs. José Maria de Andrade e Barão de Nazareth, sendo este como presidente da Associação Commercial Agricola, lendo o discurso que vai publicado em seguida, o qual foi precedido e succedido de algumas palavras.

Depois, a Exma. Sra. D. Eliza de Barros, filha do Sr. Barão de Barão de Nazareth, offereceu ao Sr. Dr. Rosa e Silva um lindo ramalhete de cravos brancos.

Em seguida foi o Dr. Rosa e Silva de carro, e acompanhado por diversos outros em que iam seus amigos, para a casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, onde foi servido um lauto almoço, trocando-se muitos brindes.

Seja bem vindo o illustre representante da nação.

Eis o discurso do Sr. Barão de Nazareth:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.—A selecção que, de minha humilde pessoa, fez a Associação Agricola Commercial para honrar a obrigação em que está para com V. Exc germinou em mim duas emoções differentes, uma de jubilo e outra de desprazer.

« E', pois, sob o influxo de sentimentos tão oppostos, que agora fallo a V. Exc.

« O contentamento que arrebata-me foi despertado pela ventura de abraçar hoje o amigo particular que, depois de prolongada ausencia, se restitue á provincia natal, e de cingir no mesmo amplexo o denodado athleta, o incansavel lidador que combateu sempre na vanguarda, e de modo condigno a confiança d'aquelles que lhe outorgaram o mandato para a defeza de seus direitos.

« O desalento que experimento, é motivado pela falta de uma imaginação viva, que não possuo, para esboçar, ao menos, a effusão dos sentimentos que ora enlevam-me a alma e a intensidade do profundo reconhecimento da mesma Associação, em nome da qual fallo; reconhecimento esse que foi conquistado pela devoção de V. Exc á causa de uma classe, cuja sorte ella compartilha.

« Sim! No momento em que o indifferentismo pelo infortunio da lavoura, ou, antes, o proposito de ainda mais aggraval-o, parece ter tocado ao áeme; a linguagem fallada ou escripta simularia debalde a seus mananciaes o cabedal necessario para colorir o reconhecimento que a Associação Commercial Agricola de Pernambuco vota áquelle que, com um grito de alarma, vota do lethargo em que jazia, os poderes do Estado, afigurando lhes em fidelissimo quadro o estado agonisante da lavoura, n'esta provincia.

« A expansão de sentimentos tão intimos, nobres e elevados não se traduz pela palavra, sempre impotente para interpetral-os.

« Quem quiser avaliar ou comprehender, em toda a sua intensidade, esse affecto d'almas, procure primeiramente sentil-o em si, ou advinhal-o no coração alheio.

« V. Exc., portanto a quem a Associação Commercial Agricola ora saúda, não pesa a satisfação intima de que ella se acha possuida, tanto por essas palavras, como pelo pensamento que encerram; e ao qual se associam todos os nossos comprovincianos.

« Pospondo as diversões da côrte e seus passatempos ao cumprimento exacto do mandato que lhe foi outorgado, V. Exc. assegurou a confiança de seus constituintes, o respeito e a consideração da classe agricola que tanto contribue para o bem estar nacional.

« Nesta manifestação da qual V. Exc, agora é alvo, resumbra tambem o tributo de justa homenagem a um espirito privilegiado, cujas primicias presagiam profusa messa.

« O engenho com que V. Exc. preludiou os arcanos da sciencia economica, para debellar as causas delectorias que atrophiam a lavoura, não confirma menos a contensão de pujante mentalidade, do que a justeza de inspiradas indicações para a tranfusão nas arterias daquelle organismo, de sangue vivificador, e capaz de restabelecer-lhe a circulação tão essencial a vida que de dia em dia parece mais approximar-se do termo fatal.

« A Associação Commercial Agricola, tendo em consideração o acrysolado amor de V. Exc. á causa de uma classe, cujos interesses ella tão naturalmente representa, sente não poder offertar-lhe um festão digno de seu alto merecimento

Estas congratulações, pois, da Associação que aqui represento, longe estão de rivalizar com o preito convinhavel ao elevado patriotismo de V. Exc.

« Acontecendo, porém, que não sejam sempre, em tudo semelhante, nem mesmo parecidos os symbolos destinados a perpetuar a memoria de cidadãos benemeritos, confia a Associação Commercial Agricola que a tradição, ao recordar os emblemas gloriosos dos feitos nobres das gerações passadas, ha de ementar ao menos essas singelas fôlhas que nos escrinios de V. Exc. ora dispõe a lavoura de Pernambuco, colhidas dos altos louros que virentes se ostentam nas espessas mattas e nas bastas florestas que lhe assombram o solo. »

Associação Portugueza de Beneficencia—Pelos fundamentos constantes do officio abaixo, a directoria da Associação Portugueza de Beneficencia não poude celebrar hoje a festa anniversaria de sua installação, como de costume.

Lembrou se, porém, dos pobres; e remetteu-nos 25$000 para distribuir com viuvas necessitadas.

Agradecendo a incumbencia, assim nos desempenhamos della:

A' viuva D. Laura, na rua do Mangue n. 26	5$000
A' viuva D. Miquilina, na rua do Nogueira n. 12	5$000
A' viuva D. Herminia Sette, rua Visconde de Albuquerque n. 64	5$000
A' viuva D. Maria Autran, rua Marquez do Herval n. 137	5$000
A' viuva Joanna Pires, rua Pedro Affonso n. 76	5$000

« Recife, 7 de Dezembro de 1886. Illms. Srs.—A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, em Pernambuco, tendo obrigação de festejar o 14º anniversario de sua installação no dia 8 do corrente, e não o podendo fazer com a solemnidade precisa, devido a motivos particulares, os quaes em tempo opportuno dará conhecimento aos associados no relatorio geral, resolveu que a terça parte (25$000) da quota estabelecida para a mesma, fosse enviada a Vv. Ss. para ser distribuida por essa redacção á viuvas necessitadas.

« Espera esta directoria que Vv. Ss. se encarreguem desta missão aceitando a referida quantia, que acompanha o presente, coadjuvando a desta forma, a dar um testemunho de que o seu dia anniversario não ficou esquecido.

« Aproveitando-me da opportunidade, permittam Vv. Ss. que lhes manifeste os meus protestos de subida estima e consideração.

« Deus guarde a Vv. Ss. Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—O 1º secretario, *Manoel Tavares da Costa Martins.* »

Atheneu Musical Pernambucano—Esta sociedade, reunida em assembléa geral no dia 6 do corrente, procedeu a eleição dos novos funccionarios do conselho, que ficou assim constituido:

Presidente—Manoel Theophilo da Paixão.
Vice-presidente—Bento Alves da Silva.
1º secretario—Santino Alves Carneiro Pinto.
2º dito—José Antonio Cavalcante.
Orador—Manoel Targino Leopoldino dos Santos.
Bibliothecario—Bellarmino Marques da Silva (reeleito).
Thesoureiro—Ludgero Lopes Lima.
Conselheiros—João Alves da Silva, Galdino Augusto Pires Ferreira e Ubaldo Baptista Fragoso.
Commissão de contas — Alfredo Lopes Gama (reeleito), Luiz de França das Chagas (reeleito) e João Nepomuceno.

Foi designado o dia 17 do corrente para a festa da inauguração da bibliotheca e 4º sarão musical.

Para esta festa tem sido expedidos muitos convites.

Musica de policia—Eis o programma das peças que a musica do Corpo de Policia tem de executar hoje, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição do arco da ponte do Recife.

Rimenbrauzedel Passato. Fantasia. G. Filippa.
Gran Poloneza di Concierto. D. Teod Elexpur.
Fatnitza de Suppé. Pot-pourri. Franconier.
L'Etoile d'Angleterre. Polka de Concerto. A. Lamothe.
Ouverture e Dramatique. G. Wetege.
Concerto para Saxophone. A. Ciardi.
Ma vie. Valsa. Lumbye.
Boccacio de Suppé. Port-pourri. Candido Filho.
Batalha da Havaby. Trecho militar. Elias da Cunha.
Garibaldi. Symphonia. Perolini.
Venzamo. Valsa. Strauss.
D. Juanita. Pot-pourri. Candido Filho.
Stephanie. Gavotte. A. Cribulka.
Faust de Gounod. Pot pourri. A. Carreiro.

Ingenuos da Colonia Isabel—E' amanhã que tem de ser extrahida, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, ás 4 horas da tarde, a 5ª serie da 24ª parte das loterias em favor daquella instituição.

Bellezas do Recife—E' o titulo de uma nova polka edictada pela casa dos Srs. Victor Préalle, Successores, á rua do Imperador n. 55.

Composição do Sr. Missel Domingues, autor das já publicadas *Calouro, Vamos Dansar? e Zazá*, é como estas, linda e alli encontrada á venda.

Arco da Conceição—E' hoje que celebra-se com a devida pompa a festa de Nossa Senhora da Conceição no arco que existe na rua do Marquez de Olinda, á entrada da ponte do Recife.

A julgar pelos atavios que desde já se vêem no referido lugar, é de esperar que esteja ella na altura que corresponda aos desejos dos seus encarregados.

A' noite haverá illuminação á luz electrica.

Conceição dos Militares. — A irmandade da Conceição dos Militares celebra hoje, com toda a pompa, a festa de sua padroeira.

Além das vesperas, que tiveram lugar hontem á noite, haverá hoje ás 11 horas da manhã missa solemne com *tercias*; prégando no Evangelho o Rvm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama e no *Te-Deum* o Rvm. Sr. Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Rege a orchestra o professor João Polycarpo Soares Rosas, que executará uma das mais lindas missas do seu repertorio.

Imprensa.—Recebemos hontem:

— N. 22, de 30 de Novembro, da *Estação*, interessante revista de modas, a qual traz figurinos coloridos e folha de moldes.

— N. 19, de 5 de Outubro findo, da *Illustração*, revista critica e litteraria, trazendo finissimas gravuras.

— Um folheto de 50 paginas com o titulo—*Administração do Exm. Sr. Dr. Ernesto A. de Vasconcellos Chaves*.

Agradecemos.

A Alcova das Princezas e Rainhas—A empreza Noutes Romanticas, de Lisboa, está publicando um livro assim intitulado, e contendo diversas historietas e pequenos romances, de um realismo atroz.

E' de Julio Baujoint, autor francez, vertido para portuguez por José G. Costa: e assigna se na Livraria Corazzi, no largo de Saldanha Marinho n. 4.

A traducção não é bôa, e os taes romances, e historietas são detestaveis pelo erotismo desembrabido que transudam.

Olinda—Por não estar concluida a pintura do altar de Nossa Senhora da Conceição na igreja do convento de S. Francisco em Olinda, foi transferida a festa da mesma excelsa senhora, para o dia 18 deste mez.

Collegio de Nossa Senhora da Paz—No dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, perante a commissão examinadora composta dos Srs. Drs. Manoel Coelho dos Reis, presidente, José Horacio da Costa e Virginio Marques Carneiro Leão, examinadores, auxiliados pelos Srs. Dr. Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos, e professor Augusto J. M. Wanderley e, perante grande numero de pessoas gradas, realisaram-se os exames das alumnas deste collegio.

A sala, adornada de flôres, tinha um aspecto encantador, realçando assim a exposição de diversos trabalhos feitos pelas alumnas, alguns dos quaes de merecimento artistico.

A impressão causada foi agradabilissima e a festa deixou a todos gratas recordações.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Portuguez: 1ª classe—Joaquina Mendes Peres, distincção, Anna I. M da Rocha, plenamente, Anna S. de Freitas, idem.

2ª classe—Maria Itubid Pinto Osorio, distincção, Maria Mirandolina Cabral, idem, Antonia dos Guimarães Peixoto idem, Adelia Nunes da Silva, plenamente, Maria Isabel P. da Costa, idem, Maria Amelia Magalhães, idem.

Arithmetica: 1ª classe—Anna Severiana de Freitas, distincção.

2ª classe—Maria Itubid Pinto Osorio, distincção, Maria M. Cabral, idem, Antonia dos Guimarães Peixoto, idem, Adelia Nunes da Silva, idem, Maria Isabel P. da Costa, plenamente, Maria Amelia Magalhães, idem.

Geographia: 1ª classe—Anna S. de Freitas, distincção, Anna G. M. da Rocha, idem.

2ª classe—Joaquina Mendes Peres, distincção

MUTILADO
ILEGIVEL

Maria M. Cabral, idem, Maria Isabel P. da Costa, plenamente, Maria Amelia Magalhães, idem.

Francesa—Anna S. de Freitas, plenamente, Joaquina Mendes Peres, idem.

Exames primarios—Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, realisaram se no dia 1.º do corrente os exames das alumnas da 4.ª cadeira da freguezia de S. José, regida pela professora publica Felismina Adolpha da Cunha Salles, e que foram dadas como habilitadas, servindo de examinadores, além da professora da cadeira, o professor Tranquilino da Cruz Ribeiro. Eis o resultado :

1.º grão

Belisa Ferreira da Silva Araujo, adiantada.
Maria Amalia Arcelina de Lima, idem.
Elisa Maria do Couto, pouco adiantada.

3.º grão

Maria da Conceição Salles Bernardes, com distincção.
Josepha Leopoldina de Albuquerque Salles, idem.
Isabel Maria do Lago Moreira, approvada plenamente.
Philadelpha Luiz Nunes, idem.

— No dia 4 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, o Sr. commendador José Pedro das Neves, sendo examinadores os Srs. professor João Landelino Dornellas Camara e o da cadeira, fizeram exames os alumnos habilitados das escolas diurna (3.ª cadeira) e nocturna da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regidas pelo professor Benjamim Ernesto Pereira da Silva.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos e de conformidade com o novo regimento interno, deu o seguinte resultado :

Escola diurna—1.º grão

João Baptista dos Santos, muito adiantado.
Manoel Martins do Sacramento, idem.
José Gulielma Verdese, adiantado.
Eduardo Uchôa de Gusmão, idem.
Edmundo Xavier de Oliveira, idem.
Augusto Marciano Ficher de Gouvêa, idem.
Carlos Clemente Ferreira Guimarães, idem.
Joaquim Vianna dos Santos, pouco adiantado.

2.º grão

João Paulo da Silva, muito adiantado.
Eduardo João Alves de Britto, idem.
Alfredo Alves de Carvalho, idem.
João Martins de Souza, idem.
Jorge Vicente Ferreira, idem.

Escola nocturna—1.º grão

Octavio Ferreira Padilha, adiantado.
Constancio da Silva Carvalho, idem.

3.º grão

Arthur Januario Gomes de Oliveira, idem.

Deixaram de comparecer ao exame dous alumnos do 2.º grão da escola diurna.

— No dia 4 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario do 1.º districto da Graça, Dr. João Francisco Ribeiro Machado, effectuaram-se os exames dos alumnos da cadeira de S. José do Manguinho, da mesma freguezia, regida pelo professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

Foram examinadores o professor Antonio Jovino da Fonseca e o da cadeira.

Em vista das provas produzidas, escriptas e oraes, e de accordo com o novo regimento das escolas, deu o seguinte resultado :

1.º grão

Manoel Domingues G. Carvalho, muito adiantado.
José de Calazans, idem.
Thomaz Cantuaria Mendes, adiantado.

2.º grão

João Alves Villa Bella, muito adiantado.
Arthur Odilon da Fonseca, idem.
Manoel Antonio de Freitas Botelho, adiantado.

3.º grão

Ulysses Ferreira de A., approvado com distincção.

— A 2 do corrente tiveram lugar os exames primarios dos alumnos do instituto de S. Francisco de Assis, em Pregniças, sob a presidencia do respectivo delegado litterario Felippe Nery de Farias Salles, servindo de examinadores Francisco de Gusmão Barreto, o director e professor João Hermogenes da Silva Braga.

De accordo com o regimento interno, o resultado foi o seguinte :

1.º grão

João de Paiva Cavalcanti, adiantado.
João Cancio de Britto, idem.
Apolinario José da Silva, muito adiantado.
Pedro Antunes Corrêa, idem.
Antonio da Costa e Silva, idem.

2.º grão

Apolinario José da Silva, adiantado.
Pedro Antunes Corrêa, idem.
Prisco Joaquim de Souza, idem.
João Gonçalves Pontes, muito adiantado.
Antonio da Costa e Silva, idem.

3.º grão

Antonio da Costa e Silva, plenamente.
José Antonio de Mello, distincção.

Em seguida fez-se entrega dos diplomas, fallando n'esta occasião o professor Braga, que foi saudado pelos alumnos Antonio Costa, José de Mello e João Pontes. De novo fallou o professor Braga, concedendo ferias a seus alumnos, os quaes offereceram um *lunch* aos senhores presentes.

— No dia 4 do corrente procedeu-se aos exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino dos Milagres, em Olinda, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Caetano Maria de Faria Neves, do examinador nomeado professor Antonio Candido Ferreira e do professor da cadeira Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, cujo resultado foi o seguinte :

1º grão

Livino Austricliano Mafra, adiantado.

2º grão

José Pastor de Oliveira Ferrer, adiantado.

— No dia 1 do corrente, na escola publica mixta da cidade de Palmares, regida pela professora D. Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, e preenchidas as formalidades que determina o regimento interno, prestaram exame as alumnas cujo resultado foi este :

1º grão

Maria Felicia Camara, adiantada.

2º grão

Maria Amalia de Queiroz, muito adiantada.
Felismina Maria da Conceição, adiantada.
Carlota Silva Rios, idem.
Maria Emilia Ferreira, idem.
Pedro Machado de Queiroga, idem.

— No dia 4 do corrente, e de conformidade com o novo regimento, foram submettidos a exame das materias que constituem o 1º grão, os alumnos da escola publica do sexo masculino do Bem-te-vi, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade, dando o seguinte resultado :

José de Gouveia Barros, adiantado.
Manoel Velloso da Silveira, idem.
João Velloso da Silveira, idem.

O acto foi presidido pelo 1º juiz de paz o Sr. alferes Leonardo Orlando de Barros, por impedimento do delegado litterario, e serviram de examinadores o Sr. Florismundo Torres Maranhão e o professor da cadeira.

Depois de concluidos os trabalhos o respectivo professor dignou-se offerecer aos seus alumnos e convidados um modesto copo d'agua, no qual, foram trocados muitos brindes.

— No dia 3 do corrente, na escola publica da Capunga, sob a presidencia do delegado litterario do districto José Francisco Ribeiro Machado e da commissão composta do professor publico Manoel Antonio de Albuquerque Machado e o da cadeira José Joaquim Borges Uchôa, prestaram exame das materias do 2º grao, de conformidade com o novo regimento, os alumnos n'ellas habilitados, dando o seguinte resultado :

Manoel Lazaro da Cruz, muito adiantado.
Carlos José Pereira Lemos, idem.
Firminiano José Ribeiro de Moraes, idem.
João Nazario de Pinho Borges, adiantado.

Deixou de comparecer um alumno dos da lista dos examinandos.

Dinheiro—O paquete *Bahia* levou para :

Alagoas	24:000$000
Bahia	2:0 0$000
Rio de Janeiro	14:744$000

— O paquete *Manáos* trouxe do sul para :

Diversos	23:700$000

— O vapor *Jacuhype* levou para :

Parahyba	31:500$000
Natal	20:886$170
Macáo	1:000$000

Hygiene publica—Como temos o interior de nossas casas.

O interior de nossas casas não deve passar desapercebido da vigilancia municipal e melhor ainda da hygiene publica, porque a quantidade das pessoas, a sua respiração, e as suas secreções que são bastante para visitar o ar das casas e nos darem muito que fazer para depois poder-se impedir as suas consequencias, sobretudo em occasiões de epidemias ou quando se receia a sua invasão porque então nos achariamos inteiramente perturbados.

Como isto ainda parecesse pouco, muitos teem a mania de associar a sua companhia de outros animaes, e as vezes em multidão, taes como cães, gatos, gallinhas, e algumas vezes tambem porcos nas casas de campo, e macacos nas da cidade.

Os gatos são necessarios para fazerem afugentar os ratos, que tantos prejuisos causam e tambem tanto emporcalham as habitações, principalmente as velhas ; os cães são indispensaveis para quem gosta de caça, servem de guarda á casa, e os estabelecimentos se os teem tambem por simples divertimento e quasi por compamhia, tolere-se.

Evite-se, porém tel-os sempre, e igualmente o dormirem no interior da casa, e trate-se de não augmentar a infecção de seus escrementos, e das suas emanações ás nossas.

Que se deverá pois dizer daquelles (e que não são poucos) que reteem estes animaes tambem nos seus quartos de dormida?

Que bom ar não respiram elles !

Vê-se as vezes pessoas da classe pobre que apenas teem um pão para viver, terem mais de um destes animaes na sua casinha composta muitas vezes de um só ambiente mais situado, e mal arejado, nelle ajuntar tambem as gallinhas que com os seus excrementos infectam muito o ar exhalando acido carbonico em quantidade, deste acido que ainda não ha muitos dias vimos morrer asphyxiados dous individuos e o fedor o mais repugnante.

Fallando de gallinhas, quem deseja tel-as para gosar dos seus productos, procure commodos, proprios, como um sotam, um grande pateo, e melhor ainda um quintal.

De qualquer modo quem as tiver deve com frequencia todos os dias, varrer o lugar onde estiverem e o mais prudente seria que nossa municipalidade imitando as cidades mais cultas, prohibisse a sua conservação, nas casas, principalmente nas insalubres de andar terreo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 6 de Dezembro de 1886 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—6	759m49	18.74	87
9	27º 1	761m02	20.33	77
12	28º—3	760m84	18.61	66
3 t.	28º - 1	759m48	19.24	68
6	27º—4	758m92	20.18	75

Temperatura maxima—29º,0.
Dita minima—23º,5.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m,5 ; á sombra : 4m,1.
Chuva—1,m4 das 5 horas e 35 minutos ás 6 horas e 40 minutos da manhã.
Direcção do vento : E todo o dia (com intervalo de 3 horas de calmaria).
Velocidade média do vento : 2,m13 por segundo.
Nebulosidade media 0,4.

A gerocomia (conservação dos velhos—Extranha e extravagante invenção de tempos antiquissimos foi a da—gerocomia, inspirada na idéa de que os corpos jovens e robustos emanavam uma aura de vida, que os velhos podiam absorver em seu proveito.

David na Biblia applica a gerocomia, e Reinesio, ha cerca de um seculo, descobrio em Roma uma inscripção, que diz que um tal Ermippo viveu 115 annos e 5 dias com o bafejo das raparigas.

O Dr. Cohausen commentava esta inscripção, com uma disertação publicada no principio deste seculo (Ermippus redivivus) e conclue que para campar de velho convém respirar nos labios de alguma rapariga pela manhã e a noute.

Na Italia a gerocomia foi renovada por um anonymo autor napolitano no livro—Della salutare inspirasione—e por Salvarese, tambem napolitano no livro—Da salubridade dos habitos jovenis respeito aos corpos velhos.

Hoje temos o espiritismo e a fé na força psychica que passa de um homem a um outro homem sem necessidade dos cinco sentidos, por isso não seria de admirar, que se tentasse a gerocomia e se estudasse qual e quanta parte de força vital podia passar através da pelle de um corpo joven e vigoroso a um corpo velho e caduco.

Na idade media, esta grande doença psychica da Europa, gerou ainda outras asneiras que a gerocomia, que fizeram com que os astrologos e alchimistas se propuzessem a alongar a vida humana, vendendo a peso de ouro o admiravel segredo.

Entre esses especuladores media idade da imbecidade humana, Paracelso foi um dos maiores, pois vendia o segredo da pedra philosophal, que consistia exactamente em prolongar a vida e em transformar os metaes ignobeis em ouro e prata. E note-se que para elle uma vida longa devia ser de 900 á 1,000 annos ou ao menos de 600.

O enxofre vegetal, com que elle curava todas as enfermidades e prolongava indifinidamente a vida, não era senão um tonico analogo ao—Licor de Hofman, e não lhe servio porque morreu na idade de 48 annos.

A petulancia foi em todo o tempo uma grandissima força e Paracelso não só foi consultado por principes e soberanos, mas tambem pelo sabio Erasmo. Elle começou a sua obra principal com estas modestas palavras :

« Deveis seguir me e não eu seguir-vos. Atraz de mim, oh ! oh ! Avicenna, Rases, Galeno, oh ! Moysés. Atraz de mim vós todos e não eu atraz de vóz, oh ! medicos de Pariz, de Montplier, da Suecia, de Colonia, de Vienna, vóz que habitaes as margens do Danubio e do Rheno, ou as ilhas do mar ; atraz de mim, oh ! Italia, Dalmacia, Athenas, Grecia, Judea. Atraz de mim, atraz de mim ! A monarchia, eis a minha parte ! »

Um outro charlatão não menos notavel em pleno seculo XVII, que vivia na corte de Berlim, foi o famoso Thurneisen, o qual era astrologo, chimico, cirurgião, fabricador de folhinhas, typographo e livreiro, mysteres muitos diversos que não obstante não o impediam de ser um homem de bem. A bibliotheca de Berlim possue muitos volumes das suas consultas e entre essas se acham cartas da rainha Isabel de Inglaterra.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 ½ horas, na rua do Rosario Estreita n. 24, de dividas.

— Sexta-feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 51, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de pianos, moveis, louças e joias.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos* :

Dr. Francisco da Assis Rosa e Silva, sua senhora e 1 criado, Ernesto Silva, Antonio Wanderley, D. Josephina B. Cunha Souto-Maior, José Pernambuco, Miguel Pernambuco, Marcolino F. Rosa, D. Maria Amelia Cavalcante, Luiz Fischer, Dr. Fernando C. de Souza, Ernesto Dias Monteiro, major Luiz Cintra, Francisco G. de Queiroz, Dr. Pedro Peixoto Veras, J. E Cirsalliceord, Joanna e 1 filha, Firmino C. de Figueiredo, Miguel de Oliveira, José Jacintho de Sant'Anna, José J. Moreira, Ovidio C. B de Mello, João Fagundes, Manoel Alves Baptista, tenente-coronel João N. de Medeiros, Arthur C. de Toledo, alferes Antonio P. de A. Souza, Eurico G. P. da Costa, João F. da Silva, tenente Achiles V. Perdernciras, Anna Jovita Pereira, Manoel C. V. Filho, José R. de Oliveira, Diogo Maranhão, José I Avila Junior, Pedro T. de Mello, João Pontual Rangel, Pedro Rocha, Raphael C. de Oliveira, Eduardo de Oliveira, Affonso M. Loyolla, João M. Urchet, Adolpho J. Torres, Francisco Dias Costa, José C. de Carvalho, Wilhelm Gildermeis, João B. de Carvalho, D. Mathilde A· Guerra, D. Angela M. G. B. e 1 filho, Carmo José de Castro. Eugenio Gostschel, Lino A. de Carvalho, Domingos Leão, Antonio A. Feitosa, Maria M. da Conceição, Propicio Barreto, Maria A. da Espirito-Santo, João Lucio Marques e sua senhora, Clemente M. da Silveira, Manoel José C. Guimarães, 14 praças do exercito e 12 sentenciados.

— Sahidos para os portos do sul na vapor nacional *Bahia* :

Thomaz Francisco de Salles, Marcos G. dos Santos, Francisco Pereira de Barros, José Felippe Santiago, Lucas Alves Pequeno, João Leonor, Anna M. Gilfod, Vicente Lemour, Victorio, Rufo da Costa, Joaquim Pinheiro, Placido (escravo), Dr. Guilherme M. Vianna, Dr Manoel L. Ferreira Pinto, Dr Rosa A. da Silva, Tiago Caldas, D. Sebastiana A. de Santiago Caldas, Salvador [illegible] de Mattos Souza, Antonio Candido Vieira, Dr. Be- nedicto de Carvalho, padre João E. de Gusmão, Bernardino de Vasconcellos, Antonio José de Araujo, Manoel Souza Junior, Margarida J. de Lima, Ramiro A. Monteiro, Manoel F. Rodrigues, Dr. Antonio J. Pires, Francisco V. B. Vianna, Emilio Dedier, Fernando B. da Costa, Lourenço C. A. Maranhão, José C. A. Maranhão, Alfredo A. Guimarães, William Annacker, José de B. Taveira, José Tavares da Costa, D. M. A. C. Albuquerque, Eurico de Caldas, Dr. Antonio da C. Pinto, Dr. Augusto P. Cardoso, Arthur de Oliveira Cavaquinho, José A. da Costa e Silva, D. Maria Brilhante, D. Antonia Lopita, Misael Lopes Teixeira de Pinho, Dr. Celso Caldas, Dr. Fructuoso de C. Brandão, José F. Alves de Oliveira, Dr. Americo C. do Passo, José C. da Costa, Dr, Miguel Gomes Palmeira, Manoel Soares Palmeira, voluntario José Joaquim de Sant'Anna, soldado José Jorge dos Santos, João F. Pontes e Rufino José Francisco.

Proclamas de casamento — Foram lidos no dia 5 de Dezembro na matriz de Afogados, os seguintes :

Antonio Carneiro do Nascimento com Josepha Maria da Conceição.

Mathias Cesario Moreira Mattos com Manoella Barbosa da Silva.

Antonio de Burgos Ponce de Leon com Maria Leopoldina Pereira da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 6 de Dezembro :

Existiam presos 339, entraram 18, sahiram 18, existem 339.

A saber :

Nacionaes 311, mulheres, 5, estrangeiros 11, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 6.—Total 339.

Arraçoados 312, sendo : bons 301, doentes 11—Total 312.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Joaquim Pereira da Silva.
Manoel Antonio Machado.
Felippe, escrava do Barão de Caiará.
José Theodozio Camello da Silva.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro — Eis os numeros mais premiados na 4ª parte da 33 loteria (1ª parte da 366ª) em beneficio da instrucção publica, extrahida em 27 de Novembro :

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

9142	100:000$000
6571	20:000$000
7873	5:000$000
2829	2:000$000
6310	2:000$000
916	1:000$000
2930	1:000$000
4115	1:000$000
7669	1:000$000
9777	1:000$000
11893	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

9141	1:000$000
9143	1:000$000
6570	600$000
6572	600$000
7872	400$000
7874	400$000
2828	300$000
2830	300$000
6309	300$000
6311	300$000

PREMIOS DE 500$000

1200	5148	8441	9949	12535
1296	7014	8478	10473	13792
4454	8128	9768	12093	

PREMIOS DE 200$000

855	5090	8171	9568	12725
2224	7125	8690	10378	13167
3402	7676	9124	11049	13424
3987	7682	9229	11237	13848
4913	7999	9353	11841	13898

PREMIOS DE 100$000

145	4573	7377	9206	11696
382	5133	7425	9318	11839
782	5247	7530	9462	12110
1456	6061	8122	9647	12287
1783	6151	8398	9720	12591
2151	6224	8809	10479	12630
2274	6259	8815	10647	12797
2280	6379	8953	11264	12866
3112	7078	9054	11473	13242
3211	7113	9153	11568	13438

Loteria da provincia.—Segunda-feira 13 de Dezembro, ás 4 horas, se extrahirá a 13ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 13ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 13 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 5ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 9 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordiaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 8ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é e.....d 2 0:000$000 será extrahida no dia 8 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 9 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 rezes para o consumo do dia 8 de Dezembro.

Sendo : 67 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 18 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 7 do corrente foi o seguinte :

Entraram :

34 bois pesando 5,164 kilos.	
1032 kilos de peixe a 20 réis	20$640
109 cargas de farinha a 200 réis	21$800
24 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$200
3 taboleiros a 200 réis	600
25 Suinos a 200 réis	5$600
Foram occupados :	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
51 talhos a 1$ réis	51$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	215$540
Rendimento dos dias 1 a 6 de Dezembro	1:164$980
Foi arrecadado liquido até hoje	1:380$520

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. CONSELHEIRO FREITAS HENRIQUES.

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Frederico Augusto Villar da Silveira e outros.—Concedeu se a ordem, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente interino e Queiroz Barros e desembargador Oliveira Maciel.

Recurso eleitoral

Do Recife—Recorrente Antonio Rodrigues Tavares, recorrido o juiso. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Pereira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Carmelitano da Cunha. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Ignacio de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Candido de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellada a massa fallida de Felix Gomes Coimbra. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Goyanna—Appellante João Cavalcante de Arruda Camara, appellada D. Hermelinda Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio de Paiva Ferreira, appellados Marcelina Maria da Rocha e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Maceió—Appellante José Adolpho de Barros Correia, appellado Belmiro José de Amorim. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargantes Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, embargados Manoel Vieira Bernardes Junior e outros. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação civel

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Farias Castro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o padre João Marques de Souza, appellado Antonio Vicente Pereira de Andrade.

De Pitimbú—Appellante Antonio Tavares de Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Bellarmino Correia de Moura, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Francisco José de Vasconcellos.

Do Ingá—Appellante José Alves Barbosa Sobrinho, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante José Constancio de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Embargos infringentes

De Maceió—Embargante a extincta firma commercial Silva Leão & C., embargados os herdeiros de Manoel Antonio Supardo.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado José Paulino da Silva.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Holmes, appellados Casemiro Fernandes & C.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do commercio do Recife—Aggravante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, aggravados Cardozo & Irmão.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Recife—Aggravante Thomaz Holmes, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do commercio do Recife—Aggravante Leopoldo José Felippe Santiago, aggravado José de Oliveira Castro.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Alagôas — Recorrente Lucio Joaquim de Araujo, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Timbaúba—Recorrente o subdelegado Joaquim de Albuquerque Andrade Lima, recorrido o juizo.

Encerrou-se a sessão meia hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. bispo no collegio do Bom Conselho em Papacaça

De uma pessoa que se acha nesta cidade, colhemos algumas informações sobre a visita que nosso amado bispo fez ao Collegio do Bom Conselho quando ultimamente esteve em Papacaça, e julgamos util trazel-as á luz da publicidade.

Retirando se, diz o informante, da missão, que acabava de dar, o Rvd. padre prefeito da penha Frei Caetano de Messina, juntamente com seu companheiro Frei Faustino de Grumes em S. José da Lage, nas Alagôas, seguio caminho para Papacaça (nesta provincia de Pernambuco) onde se achava em visita pastoral o Exm. Sr. bispo diocesano D. José Pereira da Silva Barros.

Immediatamente, após a chegada, o Rvd. Frei Caetano convidou ao Exm. Prelado para visitar o Collehio de Nossa Senhora do Bom Conselho, fundado pelo seu finado tio Frei Caetano de Messina, de saudosa memoria, e dirigido por doze Irmãs Terceiras, sendo director actualmente daquelle estabelecimento o Rvd. Frei Clemente de Leonessa, sob a immediata inspecção do Rvd. padre prefeito dos missionario capuchinhos desta diocese.

De boa vontade acolheu S. Exc. Rvma. o convite, mostrando vivo desejo de visitar esse importante estabelecimento, vantajosamente conhecido não só nesta provincia, como em todo o Imperio.

Foi assim, que no dia 14 do mez de Outubro, pelas 7 horas da manhã, seguio S. Exc. Rvma. acompanhado das autoridades do lugar, e grande multidão de povo, e ao som de uma banda marcial para a igreja do Bom Conselho.

Na frente da mesma igreja estavam todas as meninas do Collegio em numero de 70, vestidas de branco com a tacha azul, grinalda de flores, formando duas alas e tendo cada uma em suas mãos um pequeno estandarte.

Mais adiante estavam as 12 Irmãs Terceiras trajando seu habito proprio, e outras alumnas externas, conservando-se junto á porta da igreja os tres religiosos capuchinhos : Frei Caetano, prefei, Frei Clemente de Leonessa, capellão da estabelecimento e Frei Faustino deGrumes, sendo que o Rvd. prefeito estava de roquete e estola para dar o aspersorio ao illustre visitante.

Ao entrar S. Exc. na capella fez se ouvir o cantico—Ecce sacerdos magnus—entoado por algumas meninas e acompanhado ao som da seraphina pela habil professora de musica do estabelecimento D. Hermina Cabral. Finda a oração S. Exc. celebrou o Santo Sacrificio da Missa, que tambem foi acompanhada a canticos, perante numeroso concurso de fieis, servindo de assistentes os Rvds. conego Aragão e padre João Soares, dando no fim a communhão a todas as alumnas e Irmãs da ordem em numero de 87.

Depois da missa sahio S. Exc. Rvma. em procissão com as meninas até a porta do Hospicio dos Missionarios, e retirando-se as mais pessoas para o collegio e outros pontos, ahi ficou o bondoso prelado, para tomar modesta refeição com os religiosos capuchinhos, os sacerdotes de sua comitiva, as autoridades do lugar, Drs. juiz de direito, juiz municipal, promotor, capitão Cordeiro e Dr. Bento Ciciliano, deputado geral.

Mais tarde o inclyto prelado com os cavalheiros supra mencionados voltou para o collegio. Ahi em um vasto corredor cheio de arcos e flores, destacava-se em um dos arcos, á letras de ouro o distico—*Ego sum pastor bonus*—e em muitos estandartes estavam as armas da Santa Sé e a da nação Brasileira.

Sentando-se em um throno bem preparado, ouvio S. Exc. diversas peças de musica, executadas a piano pela professora do estabelecimento e tambem pela Exma. esposa do Dr. juiz de direito, Francisco de Castro Rabello.

Foi nessa occasião, que uma interessante menina de seis annos, proferio um elegante discurso, que muito commoveu o coração do animado pastor, cuja presença fôra logo a principio saudada com um hymno ao som do piano.

Uma outra menina offereceu ao Sr. bispo um ramalhete de flores artificiaes preparado naquelle collegio, e quando chegou a vez de beijarem, duas a duas, o sagrado annel do prelado, fez este uma tocante allocução, manifestando o prazer que lhe ia dentro d'alma por ver-se em uma casa fundada por aquelle que elle tanto estimava e respeitava, e que sendo dirigida por incansaveis cooperadores do glorioso apostolo desta diocese, merecia as suas mais vivas attenções.

Depois deste acto teve o Sr. bispo occasião de percorrer todo o edificio, e ficou admirado por encontrar naquellas alturas uma casa tão bem edificada, grande e bem dirigida.

Com estas bellas impressões retirou-se S. Exc. para a casa de sua residencia com a illustre comitiva que o acompanhava.

No sabbado 16 do mesmo mez, pelas 5 horas da tarde, voltou o Sr. bispo para o collegio, com o mesmo pessoal e mais autoridades do lugar, sendo no meio do caminho recebido pelos religiosos capuchinhos.

Entrando no collegio, seguio directamente para o jardim, que se achava lindamente decorado com arcos e flores.

Ahi depois de ter tomado assento, depois de ter conversado com as alumnas, a pedido do Rvd. prefeito, começou a examinar as meninas sobre os principios da nossa religião, passando depois a dirigir-lhes perguntas sobre noções de historia patria, sobre costumes de religião e posição do Brazil, sobre noções de geographia geral, e vendo que em tudo as meninas respondiam com certa franqueza, adiantamento e desembaraço, mostrou-se summamente satisfeito pela educação, que orphãos pobres e desvalidas alli recebiam com tanto proveito, e para patentear mais vivamente sua satisfação distribuio alguns presentes ás mesmas meninas.

No dia 17, ainda S. Exc. Rvma. celebrou a missa e deu a communhão ao pessoal do collegio.

Houve depois uma missa cantada pelos tres religiosos e assistida por S. Exc. a meio pontifical. Estavam presentes o Rvd. conego Aragão e padre Cicero, vigario de Agua-Branca, pregando ao Evangelho o Rvd. padre Moura, que discorrendo sobre a opportunidade da visita pela primeira vez naquella villa e igreja, teve occasião de elogiar a benemerita ordem dos Capuchinhos, pelos relevantes serviços que tem prestado e continua a prestar á diocese.

Depois da missa, cuja musica fôra confiada ás alumnas sob a direcção da respectiva professora, deu S. Exc. Revma. a benção com o Santissimo Sacramento que se achava solemnemente exposto.

Em acto continuo teve lugar a administração do Chrisma, voltando depois S. Exc. para o Hospicio dos religiosos.

Ahi por occasião do almoço, onde trocaram-se alguns brindes, o Rvd. prefeito em nome das orphãs agradeceu ao principe da igreja pernambucana a honra da visita que havia feito, e concluio pedindo que se dignasse a continuar na protecção ao collegio do Bom Conselho.

Na vespera do dia em que o Exm. Sr. D. José devia concluir sua visita pastoral na villa de Papacaça, quiz dar o adeus da despedida áquelle estabelecimento de caridade, que muito deve á beneficencia do governo provincial, e mais ainda á abnegação, zelo e desinteresse dos religiosos capuchinhos, que se acham á frente de sua direcção.

Entretanto o amado pastor no collegio, sentou-se em sua cadeira episcopal rodeado de todas as meninas, do pessoal do collegio e das autoridades do lugar.

Ouvio o hymno de despedida que se cantou ao piano, agradeceu a todas as alumnas e louvou o zelo e dedicação da Ordem dos Capuchinhos, relembrando os altos serviços prestados por ella na diocese.

Na occasião da benção, aquelle pequeno e escolhido rebanho prorompeu em vivas á religião catholica, ao supremo pastor da igreja universal, ao pastor da igreja pernambucana, a S. Magestade o Imperador e á Nação Brasileira.

Tomando a palavra o Revd. prefeito, Fr. Caetano do Messina, agradeceu cordialmente em nome de todas as pessoas do collegio tão honrosa visita, e accentuando sua gratidão pela feliz lembrança, que o Sr. bispo conservava de seu finado tio, fundador daquelle estabelecimento de caridade, pedio que continuasse a dispensar sua benevolencia para com a Ordem dos Capuchinhos, visto serem elles seus cooperadores nas santas pelejas do Senhor, que proseguisse tambem a proteger aquella casa de caridade que tão bellos fructos já havia produzido, e havia ainda de produzir em beneficio da religião e da humanidade.

Por ultimo sahiram todos acompanhando a S. Exc. Rvm., que muitas vezes durante o trajecto mostrou-se penhorado pelo bom acolhimento que teve, e muito mais ainda por ter encontrado, no collegio do bom Conselho, espirito religioso e adiantamento de todos aquelles conhecimentos que ornam o coração da mulher e a preparam para o cumprimento de sua missão sublime sobre a terra.

(Da *Aurora*.)

O Sr. José Mariano

QUOUSQUE TANDEM CATELINA, ABUTERE PACIENTIA NOSTRA !

XVI

A LIBERDADE ! O que é que na vida mais se preza do que ella? A mulher e os filhos? Mas o que mais prezamos para os nossos mais charos do que a liberdade? Assim o homem como o animal, o que não dá, o que não faz por ella? A propria planta definha se lhe falta livre espaço para expandir-se.

Não é só na cadeia que o homem está sem liberdade. A que miseravel condicção não está reduzido o homem sujeito á vontade e caprichos de outro homem ?

Nem é só na cadeia que falta ao homem a liberdade, nem é só o homem escravos de outro homem que não a tem.

E' este o ultimo grão de aviltamento, a horrorosamente infame condicção a que pode descer a dignidade humana, em tal estado de todo perdida.

Não quer o homem ser livre como a ave, que fiade os ares sem constrangimento por vontade alguma; nem como a fera ou outro animal em invias serras em que a não persegue o homem: porque lá mesmo estes animaes se perseguem e se devoram uns aos outros, e quasi sempre sem luta nem defeza, que, quando raras vezes dá se, deixa de ser singular.

Quem invejaria, pois, esta liberdade dos campos, das selvas dos ares, em que assustados sempre uns dos outros vivem todos os animaes ?

A liberdade, esta tão grande e nestes mundos occidentaes, a maior questão desde que Jesus Christo (a quem odeiam tanto os *pensadores livres*, os positivistas) nivelando as classes, levantou o homem á natural dignidade a liberdade, porque não a tem todo o homem e a não tem inteira ? Porque os homens de todas as classes que a tem menor ou quasi nenhum, tanto se esforçam para alcançal-a, e muitas vezes tanto padecem por tentar havel-a ?

Tel-a toda inteira, seria ninguem ser livre, devem lembrar-se todos sempre disto que cada um já sabe. Seria o mais forte ter o mais fraco sempre sob o seu jugo.

E quem seria o fraco e quem o forte ?

O vencedor pela força em um momento, cahiria em pouco ao ardil do mais fransino, de uma creança esperta.

Veio a lei restringir o livre arbitrio e medir, e dizer a liberdade do homem, e os homens vieram a governar-se, a fazerem-se reciprocamente a sua acção dentro da esphera ou faculdade definida ou prescripta pela lei.

Isto fôra desde o principio. Mas se a liberdade do homem não estava a mercê do ardil do mais esperto ou do braço mais forte, as classes se separaram, e só homens das mais fortes fizeram-se senhores das outras. E os vencedores deram a lei aos vencidos. E constituio se a servidão do homem desde então *até hoje*, não obstante a paixão e a doutrina de Christo, em variadissimo grão.

Se a lei dos senhores e o habito do servilismo pela impotencia contra o forte jugo, resignou o homem á condicção do *servo*, o instincto da liberdade nunca deixou de revelar por suas revoltas longinquas que nos parias e nos ilotas dos diversos paizes, e diversos tempos não se tinham extinguido os ultimos sentimentos da dignidade humana.

Por mais horrivel que fosse a escravidão antiga e ainda lá no oriente onde a doutrina é outra, nada é tão monstruoso como esse resto della, isto é, daquella mais dura e infame, que ainda existe entre povo christão.

« Não são homens ! Dizia a nobre (patricia) romana dos escravos que a acompanhavam e em cuja presença entrava nua ao banho » Não são homens » estes entes objectos feitos para o serviço dos homens Mas entre nós, entre os christãos, somos todos irmãos ; e sujeitou-se o homem ao poder e ao relho dos irmãos.

Não é porém só esta desprezada classe que padece do arbitrio do mais forte pelo cargo que a lei constituio para protecção de todos, ou por outro poder qualquer.

Em toda a parte vieram os homens e, olhando para o solo, disseram, cada um por sua vez, designando um ponto : « Esta terra é minha. »

Não são, porém, os seus donos que cultivam as terras ; são os desherdados d'ellas, em proveito dos senhores das florestas, das fontes, das minas. O capital em dinheiro e outros instrumentos e o solo dão se as mãos e portanto a lei ; e o resto do povo, hoje chamado livre na Europa e America, recebe a lei e o jugo mais ou menos doce ou duro, embora concorram com os seus suffragios para o poder que constitue as leis e as executa, em umas partes por mais numeroso corpo, n'outras por mais limitado numero de eleitores.

Se não fossem os vicios na educação das classes pelas antigas praticas, todo homem maior deveria ter igual direito á governança do estado por seu concurso na escolha dos seus agentes ; e todos os governantes poderiam ser de eleição na opinião de uns ; outros, porém, entendem o contrario. Tudo isto quer dizer que uns querem que o povo tenha mais liberdade e outros o julgam já com liberdade de mais.

Os d'este *partido* querem mais arbitrio para a autoridade, e os do outro bradando contra a sua pratica e seus abusos, se esforçam para conseguir em favor da multidão instituições mais livres. Os homens de sentimentos mais generosos com as multidões, se collocam n'este partido, que por isto se chama liberal ; os que se dizem mais prudentes e temem os arrancos da anarchia, collocam se, dizendo-se defensores da ordem, sem a qual não ha liberdade, no outro partido a que chamam conservador, e entre nós já foi de antigo curcundismo.

Como ha homens de crenças de um e de outro partido, ha tambem os velhacos de cada um d'elles ; uns quer em nome da liberdade, outros que em nome da ordem, fazem d'estes nomes, meios, instrumentos de sua ambição.

A ordem não move as massas, não as arrasta aos grandes emprehendimentos, não abre com as multidões os caminhos á conquista das instituições, ao garrote dos abusos e das crueldades e das torpezas dos despotismos com que em seu nome se flagella e corrompe as nações : a ordem não derroca as bastilhas, nem levanta as instituições sobre os principios do direito do homem, embora com o sacrificio de rios de sangue ; ao contrario levanta as nações para conservar um povo que arranca contra a torpetude de todas as infamias das classes privilegiadas.

Sua missão, como o diz seu nome, conservar, e muitas vezes para isto retrograda, entre nós o partido corcunda, hoje conservador, chamam-se regressistas, porque com effeito queria restaurar

as instituições derrocadas, eliminando, como depois fizeram, algumas das mais livres. Sua arma, pois, não é a attitude imponente das multidões, nem os seus arrancos heroicos ou furiosos; é o braço militar movendo o sabre, o fuzil e o canhão.

D'antes nunca descêra á praça publica; depois que o povo não foi mais a *canalha* para elle, muitas vezes se atira disputando o triumpho aos liberaes; mas os seus ouvintes do peito é uma pleiade de convenção accorada de alguns clientes. A massa popular que lá se encontra, não é sua. Estão como em observação dos planos e tatica de um inimigo; e não obstante os conservadores algumas vezes levam de vencida os liberaes, ora quando as classes menos pobres temem os seus avances, como ultimamente na Inglaterra, ora como entre nós, quando não havendo mais questão de idéas entre os partidos, os não contemplados na mesa do banquete da nação, procuram o outro partido para lhes saciar a ambição de todo o genero, mais ou menos alta, ou acudir com um pedaço de pão ao famelico estomago.

Mas ha muita gente cujos livres sentimentos são em grão tão alto e não só nas médias, baixas, como nas altas classes, que se prendem ao partido liberal tão dedicados, que não lhes inquirem por seus feitos bons ou máus, já não digo para regal-o neste caso, que não seria isto motivo para tanto, mas nem mesmo para critical-os ou oppor-lhe a menor resistencia a seus desmandos ainda os mais perniciosos. E' o que dá razão de ser aos demagogos, o que anima a sua audacia, é o principio em que elle assenta todo o plano de sua ambição de fortuna e poder.

Liberdade, liberal, nosso partido, são palavras de magia tão fascinantes que vibram as cordas de todos os corações dos homens de sentimentos livres, assim os mais atilados como os mais ignaros, só ao ouvil-as.

Aquelle que mais repete estas expressões, bradando bem alto que pela liberdade, pelo povo a que seu coração pertence, é o mais amado das turbas, de todo o homem de sentimentos livres em maior grão, tocados da tempera do odio contra os homens da *ordem*.

O demagogo sabe disto, conhece perfeitamente o sublime destes sentimentos de que seu coração não participa um ceitil, conhece o fraco destes sentimentos, e quando elle cega e cegas conduz as almas mais generosas a seus fins, para o paiz, para todos, para o proprio partido a que diz sacrificar-se, sempre nefastos, menos para si quando logra escapar-se ás catastrophes que se não em regra, os esmaga, muitas vezes depois das desgraças que á patria trouxe tudo é sem mais remedio.

Mas o demagogo enebria, e quando chegam as desgraças a que elle conduz a patria, sempre á tyrannia se elle chega a seus fins, o arrependimento dos que se fizeram seus degráos é tardio. Mas então a liberdade de que são apostolos as almas generosas que formam o seu sequito, já a identificam ou a personalisam no seu heroe; e justificado desde o principie por seus sequazes, não são em grande maioria os arrependidos, pois ainda lhe restam muitos para serem os instrumentos de sua tyrannia e suas vinganças, sempre em nome da liberdade, que justifica tudo.

Ah! liberdade, és como a cruz: tens os teus grandes apostolos, os teus grandes martyres, cujo goso só sabem encontrar nos sacrificios com que servem á patria, com que te servem, ó Deusa querida, santa liberdade, dotada por Deus ao homem, resgatada por seu Christo de todas as torpezas das distincções das classes do paganismo. Tens teus grandes apostolos, teus grandes martyres, como tens os teus hypocritas, que só pensam no sacrificio para com sagacidade evital-o, que só pensam em ti para gosar-te só, com exclusão de todos, de quem planeja fazer-se senhor.

E's como a cruz, como a verdade christã, com seus grandes, immensos e innumeraveis apostolos, cujos sacrificios são os maiores martyrios que em infindas paginas, se descrevem como teem os seus hypocritas que em nome de Christo e com a sua imagem em punho, encheram o mundo de horrores de que ainda faz sentir calafrios a geração presente, com os negros e escuros ergastulos, com as horrorosas torturas e as fogueiras da inquisição.

Como os hypocritas da cruz, são os hypocritas da liberdade.

Aquelles teem o seu typo nos jesuitas, estes são todos os demagogos.

Ambos se odeiam porque ambos querem a dominação do povo para sua grandeza e poder.

Ambos ainda odeiam outra cousa: os primeiros a toda a liberdade a mais pura e bem medida; os outros nesta epocha, entre nós, a todo o culto christão, a todo o culto, a tudo que a Deus pertence, em que não crê, como em cousa alguma, senão nos meios conducentes a sua ambição.

Continuemos a estudar o nosso heroe e veremos se não achamos tudo isto, o demagogo nelle.

Recife, 5 de Dezembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Programma da festa do 45º anniversario de sua fundação, 6º da installação de lyceu de artes e officios, abertura da exposição artistico-industrial e inauguração do museu artistico.

A's 11 horas da manhã de domingo 12 do corrente, com a presença do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, Exma. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia, outras autoridades civis e militares e distinctos cavalheiros que se acham convidados, será celebrada no altar da padroeira, no salão de honra do estabelecimento uma missa em honra a mesma Senhora, pelo Revm. secretario do bispado padre Dr. José Affonso de Lima e Sá.

Em seguida a esse acto entrará a sessão magna, tocando nessa occasião a banda do corpo de policia o hymno ás artes, obsequiosamente escripto para a solemnidade.

Declarada aberta a sessão, será dada a palavra ao orador da casa que fará o historico de todo o movimento do lyceu de artes e officios no corrente anno, cabeado em seguida a palavra aos demais oradores e representantes das associações convidadas na ordem da inscripção.

Terminada a sessão litteraria, será inaugurado o museu de artes e aberta a 6ª exposição de productos artisticos e industriaes.

Tocarão durante o acto, além da mencionada banda do corpo de policia as do 2º e 14 batalhão de infantaria.

Todo o edificio acha-se galharda e primorosamente decorado, sendo o principal salão da exposição illuminado a luz electrica e achar-se-ha franqueado ao publico durante a solemnidade, á tarde e a noite e nas seguintes, mediante uma retribuição qualquer em beneficio da instituição.

A directoria tem envidado todos os esforços a seu alcance para que a solemnidade, exposição e museu offereçam interesse e despertem a curiosidade do publico pela sua importancia e pelos beneficios e incremento que podem trazer a classe dos artistas e particularmente ao desenvolvimento das artes entre nós.

A directoria confia e espera que todas as autoridades, associações e cavalheiros convidados se dignem de honrar essa festa das artes e do progresso, comparecendo e animando-a com as suas presenças e antecipa desde já os seus mais sinceros agradecimentos por semelhante honra.

A directoria convida tambem a todos os membros da associação, em todas as suas categorias, para tomarem parte no acto.

Outrosim, pede a todas as pessoas que teem de expôr productos para figurarem na exposição o obsequio de remetterem-nos até as 6 horas da tarde do dia 11.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 7 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Castor.

A José Bonifacio

Sahio vivo da vida; pois vibrando
Seu verbo deslumbroso a Patria o tem
N'alma, a saudar o dia que lá vem
Com a Esperança a noite illuminando.

A Liberdade o vio passar cantando
E ergueu-lhe um viva, um cantico tambem.
—« Sou teu irmão. Apostolo do Bem »
Respendeu lhe, ao escravo abençoando.

Não, não morreu; não tinha a Morte acção,
Nem poder de apagar aquelle sol,
Da Liberdade pólo de attracção.

Sua alma, da Verdade no crysol,
Relampejava—Fé—á escravidão
Com mais brilho que as luzes do arrebol.

PAULA BARROS.
(Do *Rio de Janeiro*).

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver e o Illm. Sr. commendador inspector da Thesouraria de Fazenda.

O tenente José Fernandes Tenorio Luna, illudido em sua boa fé, teve a infelicidade de assignar uma fiança perante a Thesouraria de Fazenda desta provincia, em favor de Francisco Antonio Tavares, actual collector das rendas geraes deste municipio, mas, informado e convencido do máo estado de fortuna de Tavares, procura retirar a alludida fiança para evitar maior prejuizo, visto como o dito Tavares, dentro do ultimo semestre do anno financeiro findo, recebera na Thesouraria de Fazenda cerca de um conto e quinhentos mil réis mais ou menos em estampilhas e toda esta importancia negociou a troco de fazendas com Martins & Rodrigues, residente na cidade do Penedo na provincia das Alagoas; desrespeitando dest'arte o que a lei expressamente prohibe de se negociar com dinheiros da nação.

Constando, porém, a Francisco Tavares, que seu fiador, procurava acabar com essa malfadada fiança, comprou, para—INGLEZ VER—uma casa de taipa a Trajano José de Góes, e trata de fazer alguns—concertos afim de offerecer o—PREDIO MODELO—para garantia de sua fiança. Não acreditamos que o governo apezar da—ELEVADA POSIÇÃO POLITICA—de Tavares, consinta neste escandalo sem nome; esse Tavares é o mesmo que teve a habilidade de deixar cantando—serena estrella—a importante firma commercial de Rodrigues, Santos & C., residentes na Bahia e não fará o mesmo com o Thesouro porque o tenente Luna pagará as favas que o—ANNO PRETO—comer. O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho se acha incumbido, segundo nos consta, por parte de Luna para requerer a desistencia de tal fiança.

Aguardemos ultimos resultados...

Bom-Conselho, 30 de Novembro de 1886.

Mario.

A quem interessar possa

Germano Brazilino Emery, declara muito terminantemente a quem interessar possa que, as terras do seu engenho Ressurreição, demarcam pelo lado do norte com a parte do engenho Riachão que foi comprada pelo fallecido José Affonso Ferreira, a um dos herdeiros da sesmaria a que hoje chamam Macêdo; e por tanto protesta contra não ter sido ouvido nem citado para a demarcação que ultimamente pretenderam fazer de dita sesmaria, contra a qual nada tinha aliás que allegar; sendo que lhe consta que para dita pretendida demarcação pelo lado sul, do engenho Riachão, só foi citado Miguel Affonso Ferreira, a menos que o official não tenha passando certidão falsa: e quando ainda tinha de ser citado seu irmão, com quem elle demarca ainda pelo nascente, e não com terras do engenho Impressa, que não o foi tambem.

Portanto faz bem claro este seu protesto de bem fazer valer o seu direito, pois que, as terras de compra ao fallecido cobocto Caetano Alves tambem feita pelo fallecido José Affonso, e em que edificou o engenho Riachão, sómente pegam segundo a escriptura de compra, da barra do Riacho—Riachão, do rio Pirangi-assú, abaixo, meia legua até encontrar se com terras do tambem fallecido coronel Antonio Feijó de Mello; (em cujo rumo, o fallecido engenheiro inglez Guilherme, em vez de 1,200 braças como devia ser, achou 1,185) e cuja barra está em muito differente ponto de latitude e longitude do rumo da sesmaria Jatobá onde pretendem chegar os interessados do engenho Impressa.

Palmares, 30 de Novembro de 1886.

Por procuração de Germano Brazilino Emery,
J. A. Emery.

Romanza

(*François Copeck.*)

« L'amour? Qu'est-ce que c'est?
F. Coppée.

Quando penso em sua fronte,
Porque minh'alma suspira?
Porque sentida, chorosa,
Geme, canta;—emfim delira?
E' que,—não sei porque,—Cosetta
Não quiz acceitar a... rosa.

Recife.
C. M. M—M. M. J.

« Ver os laços desatados
Uma não a despedir...
Dous amigos abraçados
Um ficar, outro partir. »

Sexta-feira, 3 de Dezembro.

« E ao ver o teu rosto alli
(O que são cousas do mundo)!
Cuidei logo que uma estrella
Tivesse cahido ao fundo. »

1852—6 de Dezembro de 86.—

Porque meu corpo definha?

1865—1885—1886.—
Francisco.—Crst.

RECUERO

A' rainha de «Helicon» a Exma. Sra. D. Maria Amelia Queiroz em grata memoria do dia 5 de Dezembro de 1886 na cidade de Limoeiro.

Das «Graças» a mais sublime
Preclara irmã da «memoria»,
Em toscos versos decanta
Minha lyra merencoria!
(*Do inculto autor infra.*)

Bem saudoso e triste o insulso vate
De ti, rainha, despedir-se vem!
Elle, qu'a a servia nunca ao ouro abate
De curvar se ao « Genio » orgulho tem!

Rutila estrella, do Parnaso a deusa,
Rival emerita do Tasso e Dante,
De mim recebe, soberana alteza,
Os votos d'alma a sorrir instante!...

Páu d'Alho, Dezembro de 1886.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

O Sr. bacharel Leonel José da Rosa

Ao publico e ás autoridades, especialmente aos Srs. presidente da provincia e ministro da justiça.

Hontem á uma e meia hora da tarde, o Sr. bacharel Leonel José da Rosa, tentou haver por força, um movel que lhe não pertencia, para conseguir o que, invadio armado e acompanhado de oito carregadores, á casa do negociante Sr. José Antonio Perira.

Como a senhora e uma irmã do Sr. José Antonio Pereira se recusassem a dar o movel, cuja posse o Sr, Leonel pretendia, este aggredio as violentamente, ferindo uma dellas na face. Aos gritos de soccorro das pessoas ameaçadas, fugio o assaltante, protestando commetter novas aggressões sendo immediatamente dada queixa á autoridade policial.

Fazemos esta publicação, chamando especial mente para o facto a attenção dos Exms. Srs. presidente da provincia e ministro da justiça, afim de que a nossa magistratura não venha mais tarde a manchar se, contando entre seus membros o Sr. Leonel José da Rosa, cujos destinos numerosos e dignos da mais severa punição, reclamam greves medidas de repressão.

Recife, 7 de Novembro de 1886.

José Antonio Pereira.

Gratidão

Joaquim Francisco de Souza Chaves, Melchiades Rodolpho da Silva Chaves, Joaquim Francisco da Silva Chaves, Belmiro Olympio da Silva Chaves, Emilio Leopoldino da Silva Chaves, Antonio Capitulino da Silva Chaves e Leonila Hermelinda da Silva Chaves, esposa e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessoas, que expontaneamente se prestaram a soccorrer sua esposa e mãi D. Cordolina Engracia da Silva Chaves, no acto de incendiar-se, e com especialidade aos distinctos cavalheiros Dr. Manoel Duarte de Farias, tenente Romão Popolo de Andrade Lima e Americo Fortunato da Gama, tambem de coração agradecem a bondade e cavalheirismo do muito digno vigario, que pontualmente prestou-se com a maxima vontade, em horas adiantadas da noite a soccorrer-lhe com os ultimos sacramentos, nossa gratidão estende-se até aos distinctos amigos Deodato Monteiro, Manoel de Barros, João Romarico Filho e Guilherme Muniz de Souza, pela prova de amigos sinceros e attitude que tomaram.

Não podem deixar de manifestar sua eterna gratidão ao Illm. Sr. Dr. Aquilino Porto pela alocução que fez no acto do enterro, assim como tambem á muito digna sociedade Philarmonica Escadense que expontaneamente se presentou tocando uma marcha funebre.

Approveitam a occasião para convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que terá lugar na matriz desta cidade, quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã: por este acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Despedida

Raymundo Vinhaes e sua senhora, seguindo no dia 8 do corrente para o Maranhão, a bordo do vapor *Manáos*, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos quantos os honraram com as suas amisades e attenções, serve se deste meio para offerecer-lhes os seus insignificantes prestimos em aquella provincia.

Recife, 7 de Dezembro de 1886.

Bonita festa

Realisou-se sabbado, 4 do corrente, as ferias da escola particular sita á rua Velha n. 36, regida pelo professor Julio Soares de Azevedo, sendo por esta occasião submettidos a exame das materias que constituem o programma de ensino primario da referida escola, 10 alumnos, cujo resultado foi o mais satisfactorio possivel, servindo de examinadores os Srs. Raphael de Azevedo, Luiz G. Bacellar e A. Accioly:

J. Fonseca Magalhães, distincção.
Van-der-Linden, plenamente.
Bemvenuto Lacerda, idem.
Melchiades de A. Barreto, idem.
Estevão N. Castellão, idem.
Manoel B. de Albuquerque, idem.
Domingos B. de Albuquerque, idem.
Adriano B. de Albuquerque, simplesmente.
José P. de Abreu e Lima, idem.
J. Carneiro de A. Maranhão, idem.

Findo os exames, que tendo começo ás 11 horas da manhã, terminaram ás 2 horas da tarde, foram dirigidas pelos examinadores aos alumnos examinandos palavras de congratulações, e retribuidos por estes com habilidade e gentileza.

A' noite, reunido grande numero de familias distinctas, academicos e professores, teve começo um sarão dansante, que terminou pelas 2 horas da madrugada, sendo por esta occasião offerecido pelo professor da referida escola aos seus convidados, um profuso *copo d'agua*, onde foram erguidos muitos brindes por todos os cavalheiros.

Levantou o brinde de honra ao bello sexo o talentoso poeta Rangel Sobrinho, que em phases eloquentes e maviosas electrisou a todos que o ouviam.

Foi uma bonita festa como sóe ser as festas da instrucção: simples e importante; mas que muito honram quem as promove

Dando esta noticia da esplendida festa que o nosso amigo professor Julio Soares de Azevedo, nos proporcionou, da qual ainda conservamos as mais gratas e doces reminicencias; receba o delicado preceptor da infancia as mais cordeaes felicitações.

Parabens.

Um convidado.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp 407

A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhão, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta.

O fallecido Sir Benjamin Brodie, dizia:

« Quando tudo o mais é inutil, este salva á miudo a vida do doente; porém deve ser puro. » Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de frescos, e cuja conservação em todos os paizes se garante.

Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior á todos os mais oleos de figado de bacalhão que existem no mercado. Para a tosse, pneumonia, pleuresia, tysica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util, de que a materia medica se póde mostrar ufana.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

O Xarope de Vida de Reuter, N. 2. o maior purificador do sangue conhecido em medicina, é infallivel antidoto contra todos os máos humores e doenças resultantes de impurezas do sangue, máos humores herdados e molestias contagiosas. Absolutamente destróe e expelle por meio dos rins, intestinos e póros, os germens da doença, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração e assim cura prompta e radicalmente quando todos os outros intitulados remedios depurativos só conseguem prolongar o mal e falhar no fim.

Nesta estação as crianças de tenra idade estão sujeitas á erupções da pelle, ezagre que se estende pela cabeça e pelo rosto, e a inchação das glandulas do pescoço; soffrem, perdem o appetite e o rosto torna-se pallido. Os medicamentos, que, ha 20 annos, os medicos receitam contra estas affecções são: phosphato de ferro de Leras, doutor em sciencias, como antianemico reconstituinte dos ossos e do sangue, e o xarope de rabão iodado de Grimault & C., como depurativo superior ao oleo de figado de bacalhão e ao xarope antiscorbutico. Aquelles dous preparados triumpham rapidamente de todos esses accidentes.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão* de *Scott*.

Externato S. Luiz

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente, sendo este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento das matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais, correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Duas rapidas curas (2)

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas, 12 de Novembro de 1884

Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *peitoral de Cambará*

Por occasião de effectuar-se o ultimo BAZAR em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o *Peitoral de Cambará*, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario naquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Francisco de Paula Pires

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Instituto Dezenove de Abril

Exames da aula infantil

Começaram no dia 9 pelas 9 horas da manhã os exames dos alumnos da aula primaria perante a commissão composta do Dr. Ayres de Albuquerque Gama como presidente, e dos professores Ricardo Fonseca de Medeiros e José Joaquim Borges Uchôa, como examinadores.

Foram julgados habilitados os seguintes alumnos:

4ª série

1 Alberto Fiock Pinto.
2 Antonio Alves Barbosa.
3 Arthur Napoleão Duarte.
4 Augusto Martins Saldanha.
5 Ernesto Soares do Amaral.
6 Francisco de Barros.
7 Graciliano Octavio da Cruz Martins Filho.
8 João Joaquim Alves Guerra.
9 João Evangelista Silveira.
10 José Francisco Martins
11 Manoel João de Amorim Junior.

3ª série

1 Americo de Azevedo Marques.
2 Arthur Souza e Sá.
3 Augusto Victor Martins.
4 Claudio Pereira da Cunha.
5 Eulogio Epiphaneo Antunes.
6 Heitor de Azevedo Marques.
7 José Firmino Flores.
8 José Teixeira Coimbra.
9 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
10 Manoel Guimarães.
11 Manoel Carneiro de Albuquerque.
12 Pedro Teixeira de Araujo.
13 Vidal Modesto da Silva Mello.

2ª série

1 Amelia Clementina Pereira de Carvalho.
2 Braz Augusto Carneiro Leão.
3 Carlos Gomes de Mattos.
4 Francisco Gonçalves de Medeiros Junior.
5 João Francisco Nesme.
6 José Augusto de Castro Monteiro.
7 Maria Emilia de Medeiros.
8 Manoel de Souza Teixeira.
9 Manoel Gonçalves Torres.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 9/16 e do banco 22 5/16 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 430 rs. o franco, do banco, hontem.

Cotações officiaes

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
D. 1 a 6	178:148$600	
Idem de 7	40:678$022	
		218:826$622
Renda provincial		
De 1 a 6	30:435$521	
Idem de 8	5:437$384	
		35:872$905
Total		254:69[illegible]$527
Recebedoria—D. 1 a 6	8:638$771	
Idem de 7	1:382$142	
		10:020$913
Consulado provincial—D. 1 a 6	7:983$092	
Idem de 7	780$903	
		8:763$995
Recife drainage—D. 1 a 6	2:120$626	
Idem de 7	277$356	
		2:397$982

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa no dia 4 do corrente e consignado a A. Labille, manifestou:

Ameixas 9 caixas a Rosa & Queiroz, 9 a Carvalho & C, 7 a Guimarães Rocha & C.
Artigos de moda 1 caixa a N. Maia & C.
Azeite de oliveira 15 caixas a Rosa & Queiroz, 1 a W. Hood.
Batatas 50 meias caixas a João F. de Almeida, 50 a Rosa & Queiroz.
Cognac 16 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 2 a João Christiani & C.
Chapéos 1 caixão aos mesmos.
Champanha 2 caixas á ordem.
Conservas 5 caixas a Ramos & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 2 a Carvalho & C.
Fructas 2 gigos a G. Laport & C.
Impressos 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C., 1 á ordem.
Joias 2 caixas a Eugenio Goetschel, 1 a Augusto Rego & C., 1 a Joseph Krause & C.
Ladrilhos 10 caixas a Laurindo de Moraes Pinheiro.
Lunetas 1 caixa á ordem.
Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel da Cunha Saldanha, 1 a Manoel & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Otto Bohres Successor, 2 a H. Nuésch & C., 1 á ordem, 3 a G. Laport & C.
Manteiga 2 caixas a Charles Pluyn & C.
Massas alimenticias 3 caixas á ordem, 5 a Rosa & Queiroz.
Ornamentos para igreja 2 caixas ao bispo de Olinda.
Objectos para escriptorio, papel e livros 4 caixas a José Nogueira de Souza.
Papel 6 caixas a G. Laport & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., dito de embrulho 50 fardos a João Fernandes de Almeida, 60 a Souza Basto Amorim & C., 75 ao consignatario.
Queijos 20 caixas a C. Pluya & C.
Roupa 1 caixa a Fonseca Irmão.
Seda 1 caixa a Theo. Just.
Vinagre 2 caixas a João Christiani & C.
Vinho 1 barril a W. Robilliard, 1 á ordem, 1 a W. Hood, 1 a Ramos & C., 2 a Bernet & C., 1 a Parente Vianna & C., 5 caixas a João Christiani & C., 50 a Paulino Oliveira Maia, 4 á ordem.
Vidros 1 caixa a H. Nuésch.

Vapor francez *Ville de Maceió*, entrado do Havre e Lisboa no dia 6 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 10 barricas a Rouquayrol Freres.
Amostras 7 volumes a diversos.
Batatas 200 caixas a Rosa & Queiroz, 100 a Paiva Valente & C., 100 a Silva Guimarães & C., 100 a Auguste Labille, 75 e 50 gigos á ordem, 25 e 100 ditos a H. Nuésch & C.
Crystaes 1 caixa a Salazar & C.
Campeche 2 barricas a Antonio José Maia & C.
Chapéos 1 caixão aos mesmos, 1 a Carvalho Irmão & C.
Conservas 12 caixas a Guimarães Rocha & C., 5 a Ramos & C.
Cerveja 9 caixas C. Pluya & C., 10 barricas á ordem.
Calçado 1 caixão a A. Fernandes, 1 a Albino Cruz & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 4 a Nunes Fonseca & C., 3 a Thomaz de Carvalho & C., 2 á ordem, 1 a F. Ramos da Silva & C.
Couros 1 caixa a Braga & Sá, 1 a Antonio José Maia & C., dito e calçado 4 caixões a Ferreira Barbosa & C.
Doces 1 caixa a C. Pluyn & C.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 23 a F. Manoel da Silva & C., 2 a J. C. Levy & C., 5 a Ferreira Irmão, 10 a Rouquayrol Freres, 2 á ordem.
Espelhos 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.
Fuzis 1 caixa a Silva Alves.
Ferragens 11 volumes a Miranda & Souza.
Gravatas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Livros e objectos para typographia 13 volumes a G. Laport & C.
Manteiga 55 barris e 95 meios ditos á ordem, 15 e 20 a Guimarães & Perman, 70 e 70 a Paiva Valente & C., 10 e 20 a H. Nuesch & C., 90 e 135 a A. Labille, 30 e 40 a J. B. de Carvalho, 50 e 100 a Soares de Amaral Irmãos, 20 e 30 a Ferreira Rodrigues & C., 15 e 20 a José de Macedo, 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 25 e 25 a João Fernandes de Almeida, 30 e 39 a Souza Basto, Amorim & C., 10 barris a João F. da Costa, 18 caixas á ordem, 14 a João F. de Almeida, 9 a Paiva Valente & C., 12 a Souza Basto, Amorim & C., 8 a Otto Bohres Successor.
Mercadorias diversas 1 volume a A. D. Carneiro Vianna, 5 a F. Lauria & C., 4 a Eugenio Vieira, 4 a Parente Vianna & C., 3 a H. Nuesch & C., 6 a Oliveira Basto & C., 18 á ordem, 1 a Netto Campos & C., 6 a Martins Viegas & C., 2 a A. Raphael, 1 a Samuel P. Johnston & C., 1 a E. G. Cascão, 2 a J. M. Guimarães, 1 a Medeiros & C., 6 a R. de Drusina & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a Guimarães Cardoso, 3 a Maia Sobrinho & C., 1 a Silva & Alvaro, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Otto Bohres Successor, 4 a Salazar & C, 2 a Antonio José de Azevedo, 1 a F. Petrocelli & Irmão, 2 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Manoel V. Neves, 1 a José Ferreira, 1 a H. Burle & C., 4 a Guimarães Irmãos & C., 1 a C. Transatlantesch.
Mortadela e manteiga 4 caixas a Carvalho & Companhia.
Moveis 4 caixões a A. D. Carneiro Vianna.
Materiaes para engenho central 7 volumes e peças a A. Labille.
Mascaras 2 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis & C.
Productos chimicos 5 volumes a Antonio José Maia & C.
Pianos 4 caixões a V. Preale, 3 a H. Vogely.
Papel 1 caixa a Sodré da Motta & Filho, 1 a Oliveira Basto & C, 1 a Manoel Cardoso Ayres, 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Dito para impressão 4 fardos a Guimarães & Pernnan, 2 á ordem.
Perfumaria 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 a F. Lauria & C.
Queijo 1 tina a P. de Oliveira Maia, 1 a José Joaquim Alves & C., 50 caixas a Saundres Brothers & C, 60 a Domingos Cruz & C., 30 a José Joaquim Alves & C., 33 a Fernandes & Irmão, 30 a Souza Basto, Amorim & C, 20 a Antonio José Soares & C, 15 a F. G. de Araujo, 11 a D. F. da Silva & C., 15 a Paiva Valente & C, 11 a Carvalho & C, 25 a Otto Bohres Successor, 137 á ordem.
Tecidos diversos 1 volume a A. Vieira & C, 24 á ordem, 3 a J. Bastos, 1 a Ferreira & C., 2 a H. Burle & C., 8 a L. A. Sequeira, 1 a Machado & Pereira, 1 a F. G. do Amaral & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 1 a D. P. Wild & C., 1 a Couto Santos & C., 15 a Bernet & C., 1 a F. de Azevedo & Companhia.
Vidros 18 volumes a F. Manoel da Silva & C, 6 á ordem, 11 a Rouquayrol Freres.
Velas 7 caixas a Rosa & Queiroz, 25 á ordem.
Vinho 4 caixas a Rouquayrol Freres.
Vermouth 10 caixas a C. Pluya & C.

Carga de Lisboa

Amendoas 10/2 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Azeite 80 caixas a Domingos Cruz & C, 50 a Silva Guimarães & C, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Agua ingleza 1 caixa a Gomes Maia & C.
Bagas 1 barrica aos mesmos, 2 a Pinto & C.
Batatas 51/2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Castanha 51/2 caixas aos mesmos, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 a José B. de Carvalho.
Cabos 29 rolos a Beltrão & Costa.
Cominhos 5 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 16 a Silva Guimarães & C.
Cevada 5 barricas a Lopes & Araujo.
Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Gomes Maia & C., 20 a Siqueira Ferraz & C, 20 a José B. de Carvalho, 6 a F. A. da Silva Barbosa.
Conservas 74 caixas a Joaquim da Silva Carneiro.
Carne em conserva 12 caixas a Cunha Irmãos & C.
Legumes 10 caixas a Siqueira Ferraz & C.
Maçãs 30/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Rolhas 1 sacco a Joaquim Felippe & Aguiar.
Vinho 3 pipas e 15 barris a Maia Sobrinho & C., 20 barris a Baltar Irmãos & C, 17 a Joaquim Felippe & Aguiar, 1 a Antonio José de Azevedo, 6 caixas a Cunha Irmãos & C.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou;

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 2 volumes á ordem.
Chapéos de sól 1 caixa a Leite Bastos & C.
Café 200 saccos a Souza Bastos, Amorim & C., 150 a Domingos Cruz & C., 100 a J. M. Rogerio da Silva, 50 a Eduardo Gomes, 50 a João Fernandes de Almeda, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Soares de Amaral & Irmão.
Cognac 15 caixas a João V. Alves Matheus.
Couros 1 caixa a J. R. da Silva.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a J. J. Samarcos, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes.
Fumo 75 volumes á ordem, 50 a A. P. da Cunha, 63 a Sodré da Motta & Filhe, 20 a J. V. A. Matheus & C., 5 a A. de C. e Silva, 2 a J. P. Pontes Dito em folha 10 fardos a J. F. Leite.
Livros 1 caixão a Medeiros & C.
Mercadorias diversas 24 volumes á ordem.
Panno de algodão 5 fardos a Olinto Jardim & C, 10 a Machado & Pereira. 5 a Luiz Antonio Siqueira, 17 a M. Cordeiro & C, 18 a L. Gomes, 12 a Baltar Irmãos & C.
Sola 5 rolos á ordem,
Vinho 30 barris a J. V. A. Matheus & C.
Vinagre 20 barris a C. A. Barbosa, 5 á ordem.
Vinho 30 barris a J. V. A. Matheus & C.

Carga da Bahia

Azeite 5 barris a D. Cruz & C.
Alhos 30 canastras a P. Valente & C.
Chapéos 7 caixões á ordem.
Charutos 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 1 a A. Machado & C., 1 á ordem
Fio de algodão 64 saccos a J. F. Leite.
Fumo em folhas 40 fardos á ordem. Dito preparado 4 pipas a Meuron & C., 3 á ordem.
Pelles 68 amarrados a J. C. Carvalho.
Panno de algodão 81 fardos a Ferreira & Irmão, 34 a L. A. Siqueira, 6 a L. Maia & C., 3 a G. de Mattos Irmãos, 5 á ordem, 30 a Machado & Pereira, 20 a Cramer Frey & C., 10 a A. Lopes & C., 10 a A. Vieira & C., 150 a F. R. P. Guimarães & C.

Hiate nacional *Aurora*, entrado da Parahyba em 5 do corrente e consignado a C. A. de Araujo, manifestou:

Assucar 820 saccos a Reis & Santos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— No patacho allemão *Alida*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 50,000 kilos de caroços de algodão.
— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 179 saccas com 15,373 kilos de algodão e 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 68 saccos com 5,100 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Merchant*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 74,029 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Nat*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 500 saccas com 39,477 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 110 saccas com 8,320 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Dux*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca italiana *D. Lanata*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 721 saccos com 54,075 kilos de assucar mascavado
— Na barca americana *Béatrice*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *M. G. Reed*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,599 saccos com 119,925 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Vaarbud*, carregaram:
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 1,750 barricas com 186,010 kilos de assucar branco e 75 ditas com 9,523 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Sol*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,420 volumes com 107,860 kilos de assucar branco e 880 ditos com 67,450 ditos de dito mascavado.
— No patacho allemão *D. Pedro*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— No lugar nacional *Amelia*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Rezende 425 barricas com 34,188 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; Burle & C. 200 saccos com 14,000 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 25 caixas com 800 kilos de oleo de ricino; M. do Nascimento 50 saccos com cocos, fructa; J. Gatis 1 caixa com 60 kilos de doce.
Para a Bahia, J. M. Dias 100 barricas com 12,066 kilos de assucar branco
— No hiate nacional *Gerequity*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 600 kilos de assucar refinado; Fernandes & Irmão 460 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 450 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, Oliveira & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:
Para a Bahia, F. A. de Azevedo 100 barricas com [illegible]548 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 250 barricas com 24,224 kilos de assucar branco; A. R. Branco 1 caixa com 90 kilos de doce.
Para Penedo, A. B. Correia 5 caixas cajurubeba.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para o Pará, P. Alves & C. 30 volumes com 1,500 kilos de assucar branco; A. Bahia 12 pipas com 5,760 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 300 barricas com 20,879 kilos de assucar branco.
Para Manáos, F. A. de Azevedo 120 volumes com 8,594 kilos de assucar branco; H. Oliveira 20 barricas com 1,225 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
Para Maranhão, Maia & Rezende 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 20 ditos com 1,500 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Rio Grande do Sul—37 dias, brigue norueguense *Frey*, de 246 toneladas, capitão N. Pedersen, equipagem 8, carga peixe e gorduras; a H. Lundgren & C.
Rio de Janeiro 16 dias, lugar nacional *Sarah*, de 722 toneladas, capitão João Dias da Silva Cara, equipagem 12, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.
Liverpool 49 dias, patacho dinamarquez *Frieda Gaarn*, de 180 toneladas, capitão L. J. Hansen, equipagem 7, carga carvão de pedra; a Browns & C.
Rio de Janeiro e escala—6 1/2 horas, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Paraense*, commandante G. F. Sedebothan, carga varios generos.
Liverpool—Vapor inglez *Lykus*, commandante William Phillistent, carga varios generos.
Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Panchevre, carga varios generos.
Camossim e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante José Joaquim Esteves Junior, carga varios generos.
Rio de Janeiro—Escuna nacional *Nicoláo 1º*, capitão Luiz Ivancick, carga sal.
Rio de Janeiro—Barca norueguense *Alexandra*, capitão F. H. Folkamberg, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Flor do Jardim*, mestre Joaquim José dos Santos, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Auctor	de Liverpool	hoje
Magellan	do sul	hoje
Advance	do sul	amanhã
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Finance	de New-Port News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 27

MUTILADO

10 Martinho Teixeira de Aguiar Medeiros.
11 Olympio Bandeira Carneiro Leão.
12 Theodorico Padilha.

1ª série

1 Alfredo Pereira Santos
2 Antonio Carlos Lopes Lemos.
3 Arthur Soares da Silva.
4 Cesar Romulo Silveira.
5 Leon Paul Munier.
6 Manoel José Gomes de Amorim Junior.
7 Thomaz Alves Guerra.

Os alumnos serão examinados pelo programma de ensino publicado nos estatutos impressos no principio do anno expirante, abaixo transcripto.

4ª Série

1º Leitura corrente, interpretativa de prosa e verso. Declamação.
2º Arithmetica—Proporções e suas applicações.
3º Calligraphia até lettra de phantasia.
4º Geometria: Noções applicadas á architectura.
5º Grammatica: Syntaxe.
6º Redação: Exercicios originaes.
7º Noções generalissimas de Geologia.
8º Noções de Geographia.
9º Noções de Historia do Brasil.

3ª Série

1º Leitura corrente de prosa e verso.
2º Arithmetica: Fracções e metrologia.
3º Calligraphia até cursivo.
4º Dezenho linear: problemas sobre as figuras em geral. Estudo de solidos.
5º Grammatica: Lexicologia, analyse lexicologica.
6º Exercicios de redacção. Descripção de quadros e paysagens.
7º Noções de Physica e Meteorologia.
8º Noções de Cosmographia.

2ª Série

1º Leitura corrente de prosa.
2º Arithmetica. Operações fundamentaes.
3º Calligraphia até bastardinho.
4º Lições de cousas applicadas á geometria
5º Grammatica: Prosodia e orthographia; analyses.
6º Religião.

1ª Série

1º Leitura até soletração.
2º Lições de cousas applicadas á Arithmetica.
3º Calligraphia até bastardo.

O director,
Augusto Porto Carreiro.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n 4, segunde andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aviso

O Dr. E. Ossian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamadas e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias e syphiliticas.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia.)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 25 e 478

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica depois da respectiva audiencia do dia 9 de Dezembro do corrente anno com as formalidades e pregões do estylo os bens seguintes:

Uma casa terrea com sotão interno na rua dos Coelhos n. 15, freguezia da Bôa-Vista, medindo 7 metros e 50 centimetros de frente e 19 metros e 80 centimetros de fundo, com uma porta e duas janelas de frente e tres no oitão, sendo duas em baixo e uma em cima com sala na frente e atraz, cinco quartos e cacimba meeira, outro quintal ao lado com portão na frente, estando o sotão em aberto e edificada em chãos foreiros á Camara de Olinda avaliada em 3:500$000.

Um sobrado de quatro andares e sotão interno n. 34 na rua do Commercio com fundo para a rua do Torres, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves medindo 4 metros e 40 centimetros de frente e 14 metros e 40 centimetros de fundo com duas portas na frente no pavimento terreo duas ditas no 1º e 2º andares com saccadas e duas janellas no 3º e 4º andares, o pavimento terreo acha-se em aberto o 1º andar tem uma sala e um quarto sendo a sala de detraz occupada por uma escada de volta e os mais andares tem duas salas um quarto e edificado o predio em terreno de marinha por 18:000$000 sendo aparte do do executado correspondente a tres oitavos avaliado por 650$000.

Cujos bens vão á praça por execução que move João José Marques contra Luiz Antonio Pereira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação e com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital e mais dous de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 19 de Novembro de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha designado o dia 11 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça afim de nomearem administradores a dita massa e proceder se nos termos da lei, certo os credores que não será admittido por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 4 de Dezembro de 1886

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e os nossos carissimos irmãos noviços approvados para professarem, quer pelas anteriores administrações, quer pela presente, a comparecerem uns e outros no dia da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, quarta-feira 8 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, para realisarem suas entradas e profissões.

Arthur Augusto de Almeida,
Secretario.

Recebedoria de rendas geraes

No dia 20 do corrente mez, finda-se o praso para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, predial, taxa de escravos, do exercicio de 1885-1886, com a multa de 6 0|0, depois do que será pago com a multa de 10 0|0, seguindo se a cobrança executiva.

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Os recebedores,
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Manoel G. Ferreira da Silva Junior.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do nosso carissimo irmão regedor, convido aos nossos carissimos irmãos, afim de assistirem a missa, que em louvor da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, manda celebrar o conselho administrativo no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, sendo este acto acompanhado de canticos sagrados á seraphina, os quaes serão entoados por um côro de senhoras, que espontaneamente se prestam a abrilhantar o mesmo acto.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 6 de Dezembro de 1886.

O secretario interino,
Manoel Bandeira Filho.

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expôr e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da 6ª Exposição Artistico-Industrial marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á Exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem designar não só a Exposição, como tambem o seu anniversario para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam corcados do melhor exito possivel.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro.

José Castor, 1º secretario.

Juizo de paz da Boa-Vista

Arrematação

Depois da audiencia deste juizo, que terá lugar no dia 10 de Dezembro, irão em hasta publica para serem arrematados os bens seguintes:

Um marquezão de amarello, 1 cabide de pé, 1 bahu de folha, 1 machina de costura, 1 mesa grande, 1 banca, 1 marqueza, 1 cadeira e 1 banco, trens de cosinha, diversos objectos de ouro e prata e 1 côrte de vestido de chita; cujos bens vão á praça por execução que move Auiceto Correia Lopes contra Josepha Maria da Conceição.

Freguezia da Boa Vista, 29 de Novembro de 1886.—O escrivão,

Alfredo Francisco de Souza.

Arsenal de Guerra

De ordem do Ilm. Sr. major director deste arsenal, são chamadas as costureiras matriculadas desta repartição para reformarem suas cartas de fiança, até o dia 31 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.—O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas, ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 8 de Dezembro de 1886.— O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Club de Regatas Pernambucano

O conselho administrativo tendo de effectuar uma reunião familiar dansante na noite de 18 do corrente, e bem assim a inauguração dos jogos Croquet e Larontennis no dia 19 tambem do corrente, ás 2 horas da tarde, convido os senhores socios que estiverem quites, a apresentarem suas listas de convidados na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite, afim de se expedirem os respectivos convites, e receberem do Sr. thesoureiro seus ingressos. Previno que só se expedirá convite a chefe de familia.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 7 de Dezembro de 1886.—O 1º secretario,

Oscar C. Monteiro.

Club Carlos Gomes

Sarão em 11 de Dezembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, todas as noites, a contar do dia 9 do corrente, das 7 ás 8 1|2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 7 de Dezembro de 1886. — O 1º secretario,

P. C. Casanova.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez ás costureiras de ns. 251 á 300, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca do 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

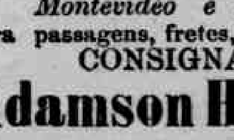
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. — 8
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

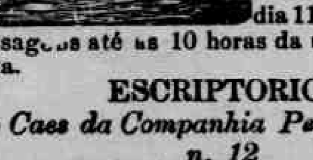
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo



Segue no dia 13 de Dezembro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 14 de Dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Quinta-feira, 9, o ultimo leilão das fazendas, miudezas, moveis, vidros, espelhos e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

de dividas na importancia de 20:092$885

Quinta-feira, 9 do corrente
ás 10 1|2 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de João Rufino Barbosa, levará a leilão as referidas dividas.

Segundo e ultimo Leilão

De dous ricos espelhos novos, grandes e dourados em uma caixa

Quinta feira, 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

O agente Pinto, levará novamente a leilão 2 lindos espelhos, que fazem parte dos bens da massa fallida de Caetano Ramos & C., servindo de base a maior offerta obtida no leilão do dia 4 do corrente mez.

Leilão

De fazendas francezas e inglezas
CONSTANDO

De bordados e entremeios de cores, collarinhos de linho, punhos, cambraias, panno para forro de bilhares, velbutina, pellucias, cambraia de salpicos, lenços de linho, maripozas, batistes, camisas de linho, e outras muitas fazendas e miudezas.

Quinta feira, 9 do corrente
A's 10 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

Por liquidação

Ultimo Leilão

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Constando de fazendas, miudezas, sapatos de charlote e de castor para homens e senhoras, moveis, louça, vidros, filtros, jarros, quadros, espelhos, cerveja, cognac, papel pautado e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Quinta feira 9 do corrente
A'S 10 HORAS

O agente Pinto tendo de fazer entrega da chave do armazem da rua cadeia n. 6, levará a leilão ao correr do martello as fazendas, moveis e mais artigos alli existentes.

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em 24 horas.

O leilão começará ás 10 1|2 horas.

Agente Pestana
Leilão

de um piano, moveis, louça, vidros e joias

Sexta feira 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello:

Um piano, 1 cofre francez, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-pratos, 1 guarda louça, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 carteira, 1 armario para escriptorio 1 mesa elastica de 4 taboas. 1 commoda, 1 commoda de jacarandá nova, diversas louças, candieiros de pendurar, latas com fumo avariado, barricas com mate em pó, 8 pares de jarros finos. 1 relogio e cadeia de ouro para senhora, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 barril com vinagre branco de Lisboa e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello para fechamento de coutas.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 3 quadros, 1 espelho dourado, 1 santuario de jacarandá, 1 mesa para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 dita com prateleiras para livros, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 secretaria e 1 cadeira de mola.

Uma cama franceza, 1 toilet de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 commoda de jacarandá e 1 marquesão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 2 mesas grandes, 1 filtro, 1 jarra, copos, garrafas e outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira, 10 do corrente

No primeiro andar da casa de azulejo da rua do Marquez d'Olinda n. 51

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Marquez d'Olinda n. 51, em que morou o Sr. Dr. Ossiau Bonnet.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por ter o mesmo agente um outro trabalho á 1 hora da tarde.

Leilão

de guarda-roupas, guarda-vestidos, guarda-louças, camas francezas, marquezões, 12 cadeiras de junco avariadas, berços, commodas, aparadores, mesas, caixão de phosphoros, espelhos, copos, calices, facas, colheres, miudezas e muitos outros artigos.

Sexta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 2 casas terreas

Sexta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Prazedes Francisco Martins, venderá uma casa terrea n. 49 a rua do Marquez do Herval com 1 porta, 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sotão em salão, tem agua e gaz encanados, quintal murado, solo foreiro.

Uma dita a rua da Palma n. 6, com portão e janella, terreno foreiro, com cocheira para bois; os Srs. pretendentes desde já podem examinar os ditos predios e para qualquer informação o mesmo agente dará.

4º e ultimo leilão

Da armação e pertenças da loja da rua do Barão da Victoria n. 42

Em differentes lotes

A saber

Uma armação envidraçada e envernizada, com um balcão.
Candieiros, arandelas e registros.
Dous espelhos dourados grandes
Um relogio, 1 cabide.
Duas armações inglezas.
Duas mesas grandes para fazendas.
Uma escada e uma quartinheira.
Um repartimento de escriptorio.
Uma carteira.
Uma secretaria.
Uma mesa com armario.
Uma prensa de copiar cartas.
Uma burra prova de fogo.
Cadeiras e mochos.

Sabbado 11 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão e em muitos e differentes lotes, os objectos acima mencionados, pertencentes á massa de Caetano Ramos & C., isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do parecer do depositario da referida massa.

Leilão

Da refinação sita á rua do Visconde de Goyanna n. 217, que foi de Manoel Carpinteiro y Souza.

Constando

de divisões de madeira para assucar em rama, caixões para dito refinado, bancas para trabalho, 4 caldeiras de cobre com filtros, 21 tachos de cobre, 1 caldeira grande, 1 filtro de cobre, 1 balança com pesos, encanamento e bicos de gaz e outros utencilios.

Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da refinação acima mencionada, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante se as chaves da casa.

Grande leilão

De bons moveis, espelhos finos, porcelanas, crystaes e grande quantidade de plantas para jardim.

Na excellente casa defronte da igreja do Poço da Panella, residencia do Illm. Sr. Antonio Jeronymo de Oliveira

Opportunamente será annunciado com minuciosidade os objectos e o dia do leilão.

Por intervenção do agente

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Offerece-se um homem de meia idade para professor de portuguez, latim, francez e geographia, com estas habilitações, para algum engenho ou em alguma povoação no interior dessa provincia; a tratar na loja n 3, relojoaria suissa, á rua do Marquez de Olinda.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma casa com tres meninos, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Rosario n. 41, das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de um criado: na rua da Aurora n. 109.

— Precisa-se de um criado para vender em taboleiro, que seja de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista n 3.

— Aluga se o 3º andar da rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa no primeiro andar.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia, e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de boa cosinheira e que seja limpa; na rua da Aurora n. 155.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de molhado e fiador de sua conducta na rua Nova de Santa Rita n. 1 A.

Aviso

Borstelmann & C. participam ao corpo commercial que mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 3, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado á rua da 1 ha do Carvalho n. 29, caiado e pintado de novo, a loja do sobrado á rua das Larangeiras n. 26, Santa Thereza n. 13, casas na freguezia de Santo Antonio, e o 2º andar da rua do Bom Jesus n. 16, na freguezia do Recife; a tratar com o Pinheiro á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; no largo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: o n. 19619 com 2:000$000, o n. 15968 com 2:000$000, o n 8060 com 2:000$, o n. 16466 com 500$000, o n. 21428 com 500$, os ns. 14221 a 14230 com 100$000, nos ns. 12131 a 12140 com 60$ da 12ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 13ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá segunda feira 15 de Dezembro.

Preços

1 Vigesimo	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
A dezena	9$000

Joaquim Pires da Silva.

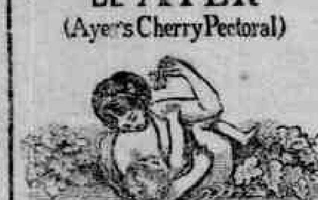
José Luiz da Silva Potte

José Fernandes da Silva Potte, e todos da familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu muito presado primo e socio José Luiz da Silva Potte, e as convidam para assistirem as missas que têm de mandar rezar pelo 7º dia, na matriz da cidade da Escada, no dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÈ
81---Rua Duque de Caxias---81
PARA ACABAR

PEITORAL
—DE—
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
—E A—
TISICA.

Peitoral de Cereja
DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)



PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
e
Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

Aluga-se

a casa terrea na rua Augusta n. 274, com bastantes commodos; a tratar na rua do Apollo n. 51 A.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

O sitio da rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.
O sitio á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados.
A casa á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa, no 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa; na rua Velha (Boa-Vista) numero 95.

Ama

No becco da lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, do meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Guia numero 52, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja.

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além da sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

Viuva Barros & Filho

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantindo grande adiantamento de suas discipulas: quem desejar utilisar-se de seus serviços, queira dirigir-se á rua do Caldeireiro n. 2, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação de Cuyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cuyambuca, até o dia Dezembro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Marquez do Herval n. 29.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. — E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal — Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Por 22:000 rs.

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

Olinda

Aluga-se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando-se caiada e pintada, com agua e gaz canalisados, perto da estação do Carmo e dos banhos salgados; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.
Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.
Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch
Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.
Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

E' barato por 4:000$

Duas casas terreas, reedificadas ultimamente, uma na rua do Nogueira e outra na rua de Hortas, rendem annualmente 700$000; trata-se na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; na rua Imperial nº 17.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A
VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellentes accommodações para familia, preço razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1|2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, o que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

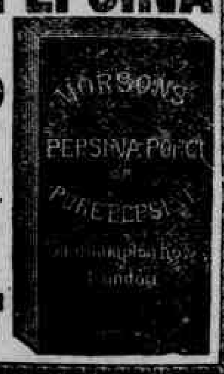
Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

MORSON's PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS
ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON



Depositarios em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA & Cia.

Barato

Quem quizer comprar tres casaes de cachorrinhos do reino, brancos, felpudos, sendo um grande e dous pequenos, annuncie por este Diario.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com vias digestivas, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero com o um verdadeiro dever o recommendal-o, cs meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1850, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje, então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

O Sr. C. Collaço

Agente do Jornal « A Caridade »

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 61, para tratar de negocios referentes á este jornal, ou annunciar sua morada para ser procurado.

Marca Registrada
CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

LOTERIA
DA PROVINCIA
DO
GRÃO-PARÁ
CONCEDIDA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELEM

EXTRACÇÃO SEMANAL

EMMISSÃO 50.000 BILHETES DE 20$000, EXTRAHIDOS EM VIGESIMAS PARTES

PLANO

1	Premio	de	200:000$
1	»	»	40:000$
1	»	»	20:000$
1	»	»	10:000$
4	»	»	5:000$
10	»	»	2:000$
20	»	»	1:000$
99	» para a centena do 1.º premio	»	200$
99	» para a centena do 2.º premio	»	100$
99	» para a centena do 3.º premio	»	50$
99	» para a centena do 4.º premio	»	40$
499	» para todos os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam iguaes as terminações do	» 1.º pr.	100$
499	»	» 2.º pr.	60$
499	»	» 3.º pr.	50$
499	»	» 4.º pr.	40$
2	aproximações do 1.º premio	»	2:000$
2	» » 2.º	»	800$
2	» » 3.º	»	400$
2	» » 4.º	»	140$
4999	terminações do 1.º	»	[illegible]
4999	» » 2.º	»	[illegible]

Total 12436 premios

Pará, 30 de Outubro de 1886.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN
EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO
Premiado com medalhas de Ouro e Prata
PELA ACADEMIA NACIONAL
Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.
Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.
Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

NOVA
LOTERIA DO CEARÁ
A 8ª serie da 2ª loteria corre no dia 8 de Dezembro
200:000$000
Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.
O portador de dous vigesimos
d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:012$000
Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.
BILHETES Á VENDA
RODA DA FORTUNA
36—Rua Larga do Rosario—36

EM 4 CORES
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouzière* em tinta encarnada.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Approximando-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artigos e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e banho e muitos outros artigos que não deixarão convir.
BANHOS DE MAR.
Costumes de excellente fazendas para senhoras 10$000.
Ditos ditos ditos para homens 8$000.
Ditos ditos ditos para crianças 5$000.
Rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE

INDICATEUR DE CURE CIGARETTES ESPIC
OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Cº.

Aviso

Os abaixo assignados scientificam ao publico e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que disso veram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de refinação de assucar, sito á rua Vidal de Negreiros ns 46 e 48, que gyrava sob a razão social de João Antonio Francisco Alves & C, sahindo o socio Joaquim Silvestre Teixeira pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo do ex-socio João Antonio Francisco Alves, sob cuja firma individual continúa o gyro do mesmo negocio. Recife, 30 de Novembro de 1886.

João Antonio Francisco Alves.
Joaquim Silvestre Teixeira.

Arrematação

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca será arrematado de venda o engenho Tapera avaliado por cincoenta contos de réis.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as lombrigas.
ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza
22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Nova n. 15.

Pastilhas vermifugas de Nering
o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C, rua do Marques de Olinda n. 41.

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados em uma das melhores localidades: a tratar na rua da Detenção n. 19.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado.
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$600 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$800 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Vende se

um deposito com poucos fundos, bem afreguezado, proprio para principiante: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 91. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 108

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maciços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

o hotel e hospedaria Estrella do Norte, na Lingoeta. O proprietario deste hotel tendo de retirar-se para fóra desta cidade, vende o seu estabelecimento por preço bastante commodo; trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de gallões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa
Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguezia; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mohsckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Attenção
A Loja das Estrellas
A' rua Duque de Caxias n. 56

Querendo liquidar diversos artigos para não entrarem em balanço, resolven vender por menos 50 % de seu valor.

Como sejam:
Damasco de algodão a 320 rs. o covado.
Casemira Othemana a 320 rs. o covado.
Zephir de uma só côr e quadros a 100 e 120 rs.
Alpacas de todas as cores a 240 rs. o covado.
Brin de cores a 320 rs.
Algodão com duas larguras a 700 rs. o metro.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500 o metro.
Merinós de todas as cores, 2 larguras a 800 rs. o covado.
Fustão branco muito fino a 400 rs. o covado.
Plissés finissimos a 400 e 500 rs. o metro.
Panno fino preto, 2 larguras a 1$200 rs. o covado.
Percalles finas a 240 rs.
Nansuk lindos desenhos a 160 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a dusia.
Atoalhado com lindos desenhos a 1$300 o metro.
Guardanapos pequenos e grandes a 2$500 e 4$ duzia.
Meias inglezas para homem a 4$000 a duzia.

Assim como grande quantidade de retalhos de sedas, setinetas, lans casemiras, chitas, etc., que se vendem pela terça parte de seu valor.

Para engenhos

Grande sortimento de algodão da Bahia, Rio, Americanos, brancos e de cores, que se vendem liquidos e com desconto.

Para a festa

Novidades recebidas pelos ultimos vapores.
Córtes de etamyon ricamente bordados de 30$ a 60$000 um.
Mantas andaluzas para soirée.
Setim mulsumano de todas as cores a 1$000 e 1$200 o covado
E muitos outros artigos que se vendem sem competencia.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina
Rua das Cruzes n. 39

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-senos depositos da fabrica Apollo.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas de Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas de Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LABEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS
DA
COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL
5.ª parte da 24.ª loteria

CORRE
No dia 9 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA
NA
RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO
DA
5.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares
EM 9 DE DEZEMBRO AS 4 HORAS
SOB O SEGUINTE
PLANO
PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA
A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos de primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

CAPITULO I

SEIS HORAS DA MANHÃ

— Senhor!... Senhor!...
— Hein?... O que?... O que é?...
— São horas de se levantar...
— O que dizes?...
— Digo que são horas de se levantar...
— Está sonhando, José?
— Não, senhor, não sonho. Talvez seja o senhor...
— Que horas são?
— Seis horas da manhã.
— Isso é um deploravel gracejo, José! Desdede quando tenho eu por costume levantar-me antes da aurora? Não sabes que estamos em dezembro... não sabes que ha neve e vento, e que o meu thermometro marcava hontem á noite dez gráos abaixo de zero?...
— Sim, senhor, sei tudo isso...
— Então, se o sabes, vai para o diabo!...
— Não, senhor, não vou.
— Vamos, imbecil, deixa-me dormir...
— Isso não pode ser, senhor...
— E não farás favor de me dizer porque?
— Então esqueceu-se?
— O que, maroto, o que esqueço eu?
— Hontem, quando veio para casa, á meia noite menos dez minutos, o senhor fez-me a honra de me dizer assim: — José « José, amanhã é o dia 22 de dezembro. » — « Sim, senhor. » — « José, acordar-me has ás seis horas da manhã, sem falta. » — « Sim, senhor. » E aqui está a razão porque venho accordal-o ás seis horas em ponto. Quero que o senhor me mande para o diabo, mas quero ficar na sua companhia.
— Ah é verdade! O que é o somno! Tinha esquecido tudo! Tens razão, José e faço-te os meus elogios. Vamos depressa, accende o fogão, e prepara tudo quanto é necessario para vestir-me. Não tenho um segundo a perder. O scelerado caminho de ferro de Orleans é exacto como um chronometro.

Pronunciando estas ultimas palavras, um alto e bello rapaz de vinte e seis a vinte e oito annos, que ouvimos dialogar ha um instante, mas que ainda não vimos, afastou repentinamente as roupas em que estava envolto até ao pescoço, saltou da cama abaixo, parecendo deixal-a com tão vivo e natural pezar, vestio-se rapidamente, e apertou na cintura por meio de um cordão de sêda um chambre de flanella vermelha, e, finalmente, calçou umas elegantes chinelas que estavam junto do leito sobre uma pelle de urso.

Terminado tudo isto, deu dous passos em frente, parou, afastou as pernas, levantou para o tecto os dous braços, e, na posição de um X maiusculo, bocejou, e espreguiçou-se energicamente.

— Brrrr! exclamou elle em seguida, estremecendo, e girando sobre si mesmo. Quando me lembro que ha miseraveis seres, e ha muitos, bastante abandonados pelo céo e muito maltratados pela sociedade para serem obrigados a levantar se todos os dias a esta hora!... Não me lembro qual era o artista ou escriptor que não podia trabalhar senão ao romper do dia... Não admitto esta anomalia senão com a [illegible] criado toda a noite, porque desafio [illegible] de espirito a deixar de [illegible] como [illegible] a seis couves, despertando ás seis horas da manhã. A mim, ser-me-hia, impossivel, completamente impossivel, ligar duas idéas.

O nosso rapaz interrompeu este longo monologo para se dirigir ao seu criado, a quem disse:

— Anda, José, faze-me a barba depressa, vê se deixas de ornar-me a cara com algum lanho, e corre em seguida a buscar-me a carruagem. Creio que tenho ainda alguns instantes de meu.

José, pois assim se chamava o criado, metteu mãos á obra immediatamente, e pareceu manejar o pincel e a navalha com toda a destreza de um Figaro emerito.

Aproveitemos o momento em que amo e criado estão occupados, para darmos aos nossos leitores a respeito de um e outro alguns pormenores indispensaveis.

E comecemos primeiro, segundo o costume dos autores dramaticos, por traçar sem demora rapido esboço dos lugares em que se passa a scena que descrevemos.

Quando se conhece o lugar, é mais facil pôr em scena os personagens.

Já dissemos ou ouvimos dizer, o que é exactamente o mesmo, que estamos a 22 de Dezembro, e que são seis horas da manhã.

Posto isto, não admiraremos ninguem, accrescentando que o quarto em que acabamos de penetrar, estava illuminado neste momento pelas velas de um candelabro collocado sobre uma mesinha de pé de gallo.

Este quarto bastante grande dava para a rua, e tinha duas janellas; era notavel pela singularidade da ornamentação, em que os estylos das mais differentes épocas se confundiam e juntavam em pittoresco disparate, sem que no entanto se ferisse o olhar de um observador o de um entendido.

Com certeza, esta casa servia ao mesmo tempo de quarto de dormir, de gabinete de trabalho, e talvez de sala ao seu proprietario.

Assim, no fundo de uma espaçosa alcova, via-se um leito de velho carvalho, de columnas torcidas, que sustentavam um pesado docel preciosamente esculpido.

Espessas cortinas de um estofo oriental côr de porpura envolviam este leito em suas dobras caprichosas e magistraes.

As paredes eram guarnecidas por arabescos de ouro avermelhado sobre fundo cinzento.

O fogão desapparecia quasi completamente sob umas cortinas de um estofo igual ao do leito.

No centro desse fogão estava collocado um relogio muito curioso, de laca vermelha com a fórma de obelisco; o mostrador, constellado de algarismos indicos, occupava a extremidade superior.

De cada lado deste singular relogio, vindo directamente de Bagdad ou de Ispahan, brilhavam duas jarras de prata finamente cinzeladas, obras incontestaveis de um discipulo de Benvenuto Cellini, se por acaso não tinham sahido das habeis mãos do proprio mestre.

Duas grandes talhas do Japão, de maravilhoso esmalte, uma bonita lampada de alcool, destinada a accender charutos, e um boião com tabaco, de porcelana da China, completavam a guarnição de um fogão rico e original.

Um grande e bello espelho de Veneza, facetado, estava inclinado na sua moldura de ébano por cima do relogio.

A' esquerda, um pedestal de Boule sustentava delicioso busto da Dubarry, attribuido a Coustou.

Ao redor desse busto via-se, junto das paredes uma collecção de enxota-moscas de brilhantes cores.

Um pouco mais longe, um magnifico Christo, da edade-média, de marfim amarellecido pelo tempo, estendia sobre uma simples cruz de ébano os descarnados braços de velas salientes.

A' direita, um grupo de velho Sèvres, quasi tão encantador como os de Saxe de Dumas filho, fazia symetria ao busto da cortezã quasi real.

Um pouco mais longe via-se uma deliciosa cabeça de adolescente, adoravel pastel de Latour, n'uma moldura oval, cinzelada como uma joia.

Um grande bahu de carvalho, do estylo de Luiz XIII, sombrio e severo como o reinado do cardeal-ministro, occupava a parede em frente do fogão.

No meio da casa erguia-se uma immensa secretaria de Boule, carregada de livros papeis, albuns, desenhos, e enorme multidão de accessorios que revelavam de modo incontestavel as occupações, ou, pelo menos, o gosto artistico do seu proprietario.

Entre as duas janellas, uma mesa pequena de pau rosa sustentava enorme candelabro de bronze florentino.

As velas deste candelabro illuminavam n'este momento a casa que descrevemos.

Nas paredes podia admirar-se, além do pastel que já mencionamos, uma Virgem, de Tintoret; uma kermesse, de Teniers; um veterano, de Charlet; as mulheres turcas no banho, de Diaz; uma reducção á penna da *Smala*, de Horacio Vernet; os Amores de Frazonard; uma scena amorosa, de Watteau; uma marinha, de Morel-Fatio; cacavallos, de Alfredo de Dreux.

Separando cada um dos quadros, tropheos de flechas das Maldivas, lanças indianas, escudos de concha de tartaruga, armas arabes, partazanas, capacetes do seculo XII, arcabuzes e espadas de combate.

As cadeiras consistiam em um largo divan de fórma turca, coberto com um estofo da India, dois *fauteuils*, tres cadeiras estofadas, e alguns *poufs*.

As cortinas das janellas eram de seda de riscado de brilhantes côres.

Dois reposteiros da mesma fazenda cobriam as duas portas fronteiras uma á outra.

Accrescentemos, para completar definitivamente a descripção desta excentrica ornamentação, que o tecto representava um céo nublado, pintado com muita verdade de tons, e sobre que esvoaçavam uma duzia de passaros de scintillantes pennas, suspensos por fios imperceptiveis.

Levantando o reposteiro da direita, penetrava-se n'um pequeno gabinete guarnecido de prateleiras, sobre que estavam collocados muitos frascos com lettreiros, retortas, alambiques, em resumo, todos os instrumentos necessarios para o estudo pratico da chimica.

Uma fornalha de grandes dimensões, com tecto inclinado, occupava um dos cantos daquella casa.

A porta da escada dava accesso para um vasto *atelier* com todos os petrechos da pintura, e rico dessas phantasticas ornamentações que causam a alegria dos artistas.

Não podemos entrar em minuciosa descripção desta especie de basar, onde a arte e a phantasia de todas as idades e de todos os paizes tinham representantes authenticos.

Recebia luz por uma parede envidraçada, coberta por um *store* movel de sarja verde.

Duas portas, habilmente dissimuladas, estabeleciam as communicações, uma com o quarto, outra com uma escada particular, destinada especialmente para os modelos dos dois sexos.

Digamos, para terminar já com estas descripções locaes, que a casa onde acabamos de transportar os nossos leitores estava situada no quinto andar de um magnifico predio da rua Pigale.

Soavam seis e tres quartos no relogio de Nossa Senhora do Loreto, exactamente no momento em que o nosso rapaz terminava o seu vesturio matinal.

Envolveu-se cuidadosamente nas quatro voltas de um enorme *cache-nez*, envergou [illegible]

O criado, batendo o queixo, e com o nariz quasi tão vermelho como a camisola, appareceu a uma das portas.

— Então, lhe perguntou o amo, a carruagem está á porta?

— Sim, senhor, respondeu o criado, mas não a arranjei sem difficuldade. Os cocheiros da estação mais proxima não queriam sair.

— E como os resolveste?

— Ora, ora, offereci-lhes uma boa gorgeta.

Depois de ter ouvido esta resposta, o rapaz saiu do quarto rindo, desceu os cinco andares, abriu a portinhola de um coupé que estacionava diante da porta, e saltou com agilidade para o interior.

— Para onde vamos, patrão? perguntou o cocheiro, approximando-se.

— Ao caminho de ferro de Orleans, e depressa.

— Havemos de chegar! resmungou o automedonte, subindo para a almofada com esse mau humor chronico, que é uma das feições caracteristicas dos cocheiros de praça.

— Eh! Cocotte! gritou elle ainda ao seu cavallo, applicando-lhe uma chicotada, vamos!

O desgraçado animal, bruscamente arrancado ás doçuras das suas locubrações matinaes, caracolou por um instante entre os varaes, e decidiu-se finalmente a um andamento quasi satisfatorio.

Meia hora depois o *coupé* parava junto da estação do caminho de ferro de Orleans do lado da chegada.

CAPITULO II

O ENCONTRO

O madrugador desceu da carruagem, deu ordem ao cocheiro para o esperar; depois, vendo um empregado que atravessava a gare, perguotou-lhe:

— Terá a bondade de dizer-me se já chegou o expresso!

— Ainda não, senhor, respondeu o empregado parando, mas d'aqui a vinte minutos ouvirá o signal da locomotiva, accrescentou elle vendo o relogio.

O rapaz agradeceu com um gesto, e, accendendo um segundo charuto nos restos do primeiro, começou a passeiar em todas as direcções no vestibulo que corre ao longo das salas de espera.

— Que diabo! dizia elle a meia voz, batendo com força os pés para dar algum calor ás suas extremidades entorpecidas, se podesse imaginar que chegaria vinte minutos antes da hora, teria dormido de boa vontade mais um quarto de hora! Está um frio digno da Laponia, e não conheço nada mais desagradavel do que a noite da manhã!... Emfim, já que é preciso esperar, esperemos!...

E depois desta conclusão eminentemente philosophica, continuou a passeiar com mais rapidez do que até alli.

Agora, com a permissão dos nossos leitores, vamos preencher o espaço de tempo que ainda nos separa da chegada do comboyo, tão impacientemente esperado pelo nosso madrugador, travando com elle maiperfeito, intimo e completo conhecimento.

Descrevemos com algum cuidado o interior da casa da rua Pigale.

E' tambem indispensavel, segundo julgamos, traçar o retrato do seu dono.

Já dissemos que era um *bello* rapaz de vinte e seis a vinte e oito annos, e talvez fizessemos mal em empregar o epitheto de *bello*, que não dá uma idéa exacta do todo do personagem que pômos em scena.

A sua physionomia era mais intelligente do que bella, as suas feições mais agradaveis do que regulares.

Alto, delgado, bem feito e elegante, tinha as extremidades finas e correctas.

A oval do rosto era alongada, a fronte espaçosa, as raizes dos cabellos admiravelmente dispostas.

Os olhos, de grandeza media, mas bem [illegible], tinham pupillas negras e vivas, cujo irradiamento animava a physionomia.

A bocca talvez fosse um pouco grande e o nariz um tanto alongado; mas uma magnifica barba escura lhe emmoldurava as faces, e esta barba, extremamente cuidada e perfeitamente escanhoada no queixo, ligava-se nos cantos dos labios com o bigode sedoso e bem talhado que lhe guarnecia o labio com perfeita regularidade.

Pouco cuidadoso com as exigencias, tantas vezes ridiculas, da moda, o nosso heroe vestia-se segundo a sua phantasia, e principalmente segundo a sua commodidade.

No emtanto, se ás vezes a sua apparencia era original, nunca fôra ridicula, ou mesmo excentrica.

Chama-se Mauricio Torcy.

Tinha perdido seu pai nos primeiros annos da mocidade.

Educado pelos cuidados de sua mãe que o adorava, achava-se ao sahir do collegio, senhor de escolher uma carreira, e tinha, desde os primeiros instantes, manifestado muita inclinação pelas bellas-artes.

D'alli a pouco Camillo Roquerplan, de tão saudosa memoria, contava-o no numero dos seus discipulos, e, reconhecendo-lhe zelo, aptidão paixão pela arte, e amor pelo trabalho, agourou-lhe um futuro brilhante se perserverasse nos seus laboriosos estudos.

Mauricio bem depressa devia realisar a predicção do seu mestre.

Aos vinte e um annos partiu para a Italia.

Lá inspirava-se com a vista e estudo das esplendidas telas que nos legou o genio dos immortaes cultores de todas as escolas italianas; ligava-se com artistas de merecimento, cujo bom gosto e excellentes conselhos lhe desenvolviam nascentes faculdades, e, no fim de dous annos de conscienciosos trabalhos, voltava a Paris, e fazia-se representar no salão de pintura por um quadro notavel, e que dispertou a attenção.

No meio das primeiras alegrias do exito obtido, foi ferido por uma grande e irreparavel desgraça.

Perdeu sua mãe.

Mauricio tinha votado á excellente senhora amisade sem limites.

A adoração por sua mãi era ao mesmo tempo amor e culto.

Ficou de certo modo como fulminado, aniquilado por aquella morte, que por pouco não destruio o que as decepções de todos os generos, que soffrem os artistas no começo da sua carreira, não tinha podido abalar.

Apoderou-se delle e dominou-o profundo, immenso, invencivel desanimo.

Os seus amigos, receiando que o terrivel desespero que delle se apossara o levasse ao suicidio ou á loucura, fizeram todo o possivel, mas sem resultado, para o arrancar á dôr.

Durante seis mezes Mauricio viveu só, em quasi completo isolamento, recusando obstinadamente receber os seus melhores amigos, sem ter a força moral necessaria para que do seu cerebro brotasse uma só idéa.

Os seus olhos avermalhados pelas lagrimas, e inchados pela insomnia conservavam-se fixos e sem expressão em frente da pagina branca de um album; o lapis girava-lhe entre os dedos, sem ao menos precurar traçar algumas linhas de um desenho original.

Finalmente sobreveio uma violenta febre cerebral a esta absoluta alteração do organismo.

Durante tres mezes Mauricio esteve nesse plano extremamente inclinado que separa a vida da morte, mas por fim a mocidade predominou a pouco e pouco, a existencia voltou áquelle corpo quasi por ella abandonado.

Mauricio readquirira saude e forças; o coração ficou ulcerado pela perda que tinha soffrido, mas o espirito restabeleceu-se.

Uma viagem de alguns mezes pela Hespanha terminou a convalescença, e o artista voltou a Paris com um album bem guarnecido por novos e curiosos estudos, e por uma imaginação incendida pelas magnificas perspectivas e poeticos aspectos do esplendido paiz que acabava de visitar.

Sua mãi tinha-lhe deixado apenas o rendimento de uma pequena propriedade que possuia em Paris.

Este rendimento era approximadamente de quatro mil francos annuaes.

Mauricio, pelo seu trabalho, ganhava dez mil.

Modesto, como quasi todos os verdadeiros artistas, não sabia, a respeito de calculos financeiros, senão o necessario para equilibrar a receita com a despeza; nunca tinha pensado, como a cigarra da fabula, em economisar no presente para dourar o futuro.

Não contrahia dividas, mas dispendia exactamente todos os seus rendimentos, e, quando, no fim do anno, se havia convencido deste resultado, felicitava-se ingenuamente pelo seu admiravel procedimento, e votava a si proprio por unanimidade, calorosos elogios.

Bom, sociavel, obsequiador, considerava como outros tantos amigos todos aquelles a quem apertava a mão. E como não tinha nunca necessidade de recorrer a elles, emquanto que o contrario acontecia muitas vezes, não tinha tido ainda occasião de ir de encontro a uma desillusão qualquer, sendo-lhe esta totalmente desconhecida até então.

Mauricio, era, pois, prodigo de amisade; mas, em compensação, um outro sentimento, o amor, pouco lugar occupara por emquanto no seu coração.

Algumas *eternas* paixões de tres mezes, matisadas com reciprocas infidelidades, tinham-lhe occupado de longe em longe, quando não fosse o coração, pelo menos a cabeça.

Portanto, com saude, o coração livre, excellente disposição de espirito, estava sempre alegre, e os seus momentos de tristeza e de absorpção provinham unicamente das saudades sempre vivas que lhe causava a perda de sua mãi.

(Continua.)

VARIEDADES

Como se casa no sul da Hollanda

Um jornal hollandez diz que, apesar do progresso dos tempos, se tem conservado até ao presente o estranho costume de contractar casamento no mez de Outubro, nas provincias meridionaes da Hollanda.

Os quatro domingos são distribuidos da seguinte maneira.

No primeiro os rapazes e raparigas da povoação passeiam nas ruas, examinando-se mutuamente, sem se cumprimentarem e fingindo que não se conhecem.

No segundo fazem a sua escolha, cumprimentando a preferida.

No terceiro os mancebos approximam-se da sua eleita, com o fim de lhe declarar a paixão que os devora, sendo acceites ou repellidos nesta occasião.

Na vespera do 4.° domingo o noivo manda de presente á noiva um pastel, e no dia immediato vae tomar café em casa della. Se esta lhe offerece umas migalhas do papel, é que está definitivamente resolvida a acceital o por esposa; se lhe offerece um pedaço grande, é que está já arrependida, e que não quer mais saber do casamento.

Justo o casamento, celebram se as bôdas poucos dias antes do Natal.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 281)

II

Os resuscitados

— Não foi bastante collocarmos os botões nas espadas, era preciso defender Lagardère, nosso discipulo querido.

— Nosso mestre! disse Passepoil descobrindo-se com um gesto involuntario.

O gascão apertou-lhe a mão e ambos ficaram um instante pensativos.

— O que está feito, está feito, disse finalmente Cocardasse. Não sei o que te aconteceu depois, mas eu não fui feliz. Quando o canalha de Carrigue nos carregou com as carabinas, voltei para o castello. Tinhas desapparecido. Em lugar de cumprir as suas promessas, Peyrolles despedio-nos ao dia seguinte, sob pretexto de que a nossa presença n'aquelle lugar confirmaria as suspeitas já despertadas. Era justo. Pagou-nos assim, assim. Partimos. Passei a fronteira, perguntando por toda a parte por noticias tuas. Nada! Fixei residencia primeiro em Pamplona, depois em Burgos, depois em Salamanca. Fui para Madrid...

— Boa terra!

— A faca substitue a espada; é como na Italia, que a não ser isso seria um verdadeiro Pariziense. De Madrid passei a Toledo, de Toledo a Ciudad Real; depois, cançado de Castella, onde contra a minha vontade não estava muito bem com o alcaide, entrei no reino de [illegible]. Que bom vinho lá bebi! Sahi [illegible] ter servido um licenciado que queria [illegible] fazer-se de um primo. A Catalunha tambem vale alguma cousa. [illegible] entrada entre Tortosa, [illegible] e [illegible] na encontram se fidalgos... mas de bolsos vasios e compridas durindanas. Afinal senti que a voz da patria me chamava e voltei sem um maravedi. E' a minha historia.

O gascão virou os bolsos.

— E tu? perguntou elle.

— Eu, respondeu o normando, fui perseguido pelos cavallos de Carrigue até Bagnéres de-Louchon, ou quasi. Acudio-me a idéa tambem de passar para a Hespanha; encontrei um benedictino que, pela minha apparencia decente, tomou-me ao seu serviço. Ia para Kehl, no Rheno, receber uma herança em nome da sua communidade. Parece-me que lhe carreguei com a mala, com o sacco de viagem e talvez tambem com o dinheiro.

— Com os diabos! disse o gascão com ternura.

— Cheguei a Allemanha. Que paiz de salteadores!

— Fallas da faca? Ao menos é de aço. Lá só se batem aos canecos de cerveja. A mulher de um estalajadeiro de Mayence desembaraçou-me dos ducados do benedictino. Era bonita e amava me.

Ah! interrompeu elle, Cocardasse, meu valente companheiro, por que razão tenho a desgraça de agradar assim ás mulheres? Sem ellas, poderia ter comprado uma casa de campo, para passar os meus dias na velhice; um pequeno jardim, umas terras e um rio, com o seu moinho.

— E no moinho, uma moleira, interrompeu o gascão. Tens isca.

Passepoil bateu no peito.

— As paixões! exclamou elle, levantando os olhos ao céo; as paixões fazem o tormento da vida e impedem um rapaz de pôr alguma cousa de lado.

Tendo desse modo formulado a sã moral da sua philosophia, frei Passepoil continuou:

— Fiz o mesmo que tu, corri de cidade em cidade, paiz chato, estupido e aborrecido, de estudantes magros e côr de assafrão; poetas vadios, que cantam ao luar; burgo-mestres obesos, igrejas onde não se cantam missas; mulheres... mas não posso dizer mal deste sexo, cujos encantos têm embellezado e cortado a minha carreira! finalmente carne crua e cerveja em lugar de vinho.

— Safa! disse Cocardasse resolutamente, [illegible] irei a semelhante paiz.

[illegible] Francfort, Vienna, Berlim, [illegible] e todas outras cidades [illegible]

mesmo que tu, aborreci-me e atravessei a Flandres, e aqui estou!

— A França!

— Nobre paiz!

— Patria do vinho!

— Mãi dos amores! Meu caro mestre, continuou frei Passepoil depois daquelle *duo*, em que tinham lutado com lyrico enthusiasmo, foi unicamente a falta absoluta de dinheiro junto ao amor da patria que te fez passar a fronteira?

— E a ti foi unicamente o aborrecimento do paiz?

Frei Passepoil meneou a cabeça, Cocardatse abaixou os seus olhos terriveis.

— E' uma outra cousa, disse elle. Uma noite, ao voltar uma rua, encontrei-me face a face com... adivinhas com quem?

— Adivinho, continuou Passepoil. Um encontro semelhante fez-me deixar Bruxellas á pressa.

— Com aquelle encontro vi que o ar da Catalunha não me valia mais nada. Não é uma vergonha ceder o passo a Lagardère, oh! não.

— Não sei se é vergonha, mas é certamente prudente. Conheces a historia dos nossos companheiros no negocio dos fossos de Caylus?

Passepoil abaixou a voz para fazer esta pergunta.

— Sim, sim, disse o gascão, sei a historia. O pequena disse: Hão de morrer todos ás minhas mãos!

— A obra caminha. Eramos nove na occasião do ataque, contando o capitão Lorrain, chefe des contrabandistas. Já não fallo dos seus homens.

— Nove espadas excellentes, disse Cocardasse com um ar pensativo. Entre os nove, Staupitz e o capitão Lorrain foram os primeiros a partir. Staupitz tinha familia apezar de parecer um lapuz. O capitão Lorrain era um homem de guerra, e o rei da Hespanha tinha-lhe dado um regimento. Staupitz morreu dentro da sua propria casa, perto de Nuremberg! morreu de uma estocada aqui, na testa: entre os olhos. Passepoil collocou o dedo no lugar indicado.

Por instincto, Cocardasse fez o mesmo, dizendo:

— O capitão Lorrain morreu em Napoles, de uma estocada entre os olhos! para aquelles que sabem e que se recordam, é como que o carimbo do vingador.

— Os outros seguiram seu caminho, continuou Passepoil, porque o Sr. Gonza[illegible] um sobretudo que podia luctar em [illegible]deza e espessura com os do nosso [illegible] Mery, e accendeu um charuto.

ga só se esqueceu de nós nas suas franquezas. Pinto casara-se com uma senhora de Turim, o Matador tinha uma academia na Escossia, Joel de Jugan comprara um solar nos limites da baixa Bretanha

— Sim, sim, disse ainda Cocardasse; estão tranquillos e á sua vontade. Mas Pinto foi morto em Turim, o Matador em Glascow.

— Joel de Jugan foi morto em Morlaix, continuou frei Passepoil; todos ao mesmo tempo!

— O bote de Nevers!

— O terrivel bote de Nevers!

Callaram-se por um instante. Cocardasse levantou a aba do chapéo para enchugar o suor da fronte.

— Resta ainda Faenza, disse elle.

— E Saldanha, accrescentou frei Passepoil.

— Gonzaga tinha feito muito a estes dous; Faensa é cavalheiro.

— Saldanha é barão. A sua vez ha de chegar.

— Mais tarde ou mais cedo, murmurou o gascão, é a nossa!

— A nossa tambem! repetio Passepoil estremecendo.

Cocardasse voltou-se.

— E então! exclamou elle, como um homem que toma uma resolução, sabes, meu velho? quando elle me estender com aquelle buraco entre as duas sobrancelhas, pois sei perfeitamente que não se lhe resiste, digo-lhe como outr'ora: « Ah! pequeno, estende-me unicamente a tua mão, e, para que morra contente, perdôa ao velho Cocardasse » Eis o que se ha de passar.

Passepoil não póde reprimir uma careta.

— Procurarei fazer com que elle me perdôe tambem, disse elle, mas não tão tarde.

— Fazes bem! Emquanto espera, está exilado de França. Em Pariz, pelo menos, estamos certos de não encontral o.

— E esta! repetio o normando com um ar pouco convencido.

— Finalmente, é neste mundo o lugar em que temos mais probabilidades de evital-o. Vim para cá por isso.

— Eu tambem.

— E para me fazer recordar ao Sr. de Gonzaga.

— Deve-nos alguma cousa.

— Saldanha e Faenza nos protegerão.

— Até que sejamos fidalgos como elles.

— Com os diabos! havemos de fazer um bonito par.

O gascão fez uma pirueta e o [illegible] respondeu sériamente:

— Vista-me bem.

— Quando perguntei por Faenza, continuou Cocardasse, responderam-me: « O Sr. cavalheiro não póde fallar. » Sr. cavalheiro! repetio elle, encolhendo os hombres! recordei-me do tempo em que o fazia andar á roda como um catavento.

— Quando me apresentei á porta de Saldanha, continuou Passepoil, um mordomo medio-me de alto a baixo e disse-me grosseiramente: « O Sr. barão não recebe. »

— Hein! exclamou Cocardasse, quando tambem tivermos mordomos, quero que o meu seja insolente como um criado.

— Ah! suspirou Passepoil, se tivesse ao menos uma governante!

— Safa! meu velho, has de tel-a. Se não me engano, ainda não viste o Sr. de Peyrolles.

— Não; quero dirigir-me directamente ao principe.

Dizem que agora está rico e que tem milhões!

— Milhões! Aqui é a casa do ouro, como a chamam. Eu, não sou soberbo, tornar-me-hei financeiro, se o quizerem.

— Ora! homem de dinheiro. Meu ajudante.

— Tal foi o primeiro grito que escapou do nobre coração de Cocardasse Junior. Mas conteve-se e accrescentou:

— Triste quéda! Entretanto, se é verdade que se fazem fortunas aqui dentro...

— Se é verdade! exclamou Passepoil com enthusiasmo; mas tu não sabes então!

— Tenho ouvido fallar em muitas cousas, mas não acredito nos prodigios!

— E' preciso acreditar. As maravilhas abundam. Tens ouvido fallar no corcunda da rua Quimcambaix?...

— O que empresta a corcunda aos endossantes de acções?

— Elle não empresta, aluga-a e, ha mais de dous annos ganhou, dizem, cem milhões e quinbentas mil libras.

— Não é possivel! exclamou o gascão, soltando uma gargalhada.

— Tão possivel que vai casar-se com uma condessa.

— Um milhão e quinbentas mil libras! repetia Cocardasse; um simples corcunda.

— Ah! meu amigo, disse Passepoil com effusão, perdemos por essas terras bellos annos, mas chegamos na boa occasião. Imagina que basta a gente [illegible] para apanhar. E' a pesca milagrosa! Amanhã [illegible] de ouro não valem [illegible] pratas.

Cocardasse passou a lingua pelos beiços.

— Ora, dize cá, por estes tempos que correm quanto póde valer uma boa estocada dada com arte e limpeza?

— Falla mais baixo! disse Passepoil, olha que ahi vem gente.

Depois, approximando-se e abaixando a voz:

— A minha opinião, disse elle ao ouvido do seu antigo amo, é que deve ainda valer um bom preço. Antes de uma hora espero saber isso ao certo, mesmo da bocca do Sr. de Gonzaga.

III

Os leilões

A sala onde o nosso normando e o nosso gascão conversavam assim tranquillamente, era situada no centro do edificio principal. As janellas guarnecidas de pesadas tapeçarias de Flandres, davam para uma estreita tira de relva e d'ora avante devia pomposamente chamar-se « o jardim reservado da senhora princeza. » Ao contrario dos outros aposentos do pavimento terreo e do primeiro andar, já invadidos pelos trabalhadores de toda especie, nada havia aiada sido mudado.

Era realmente o salão de estado de um palacio pricipesco, com a sua mobilia opulenta, mas severa. Era um salão que não devia unicamente ter servido para divertimentos e festas, porque defronte da immensa chaminé de marmore preto, elevava-se um estrado coberto por tapete da Turquia, que dava ao aposento não sei que physionomia de tribunal.

Ahi effectivamente se tinham reunido mais de uma vez os illustres membros das casas de Lorraine, Chevreuse, Joyeuses, Aumale, Elbeufe, Nevers, Mercur, Mayenne e os Guizes, no tempo em que os barões dirigiam os destinos do reino. Era preciso toda a confusão que reinava hoje no palacio de Gonzaga, para deixarem os nossos dous homens penetrar em tal lugar.

Uma vez lá entrados deviam estar mais socegados que em outra qualquer parte.

O grande salão guardava por um dia ainda, a sua inviolabilidade. Uma solemne reunião de familia devia realisar-se n'essa tarde e só no dia seguinte os trabalhadores tomariam posse delle.

— Uma palavra ainda a respeito de Lagardère, disse Cocardasse quando o ruido dos passos que tinha interrompido a conversa se afastou, quando o encontraste na cidade de Bruxellas, elle estava só?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 61